



Congresso Internacional Movimentos Docentes
Por uma Educação transformadora

colóquio
 forpibid  rp
 perspectivas e expectativas para a formação docente



ANAI DO CONGRESSO INTERNACIONAL MOVIMENTOS DOCENTES E COLÓQUIO FORPIBID RP - 2022

VOLUME 6



CONGRESSO INTERNACIONAL MOVIMENTOS DOCENTES

COLÓQUIO FORPIBID RP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO3



ANAIS DO
CONGRESSO INTERNACIONAL MOVIMENTOS DOCENTES
E COLÓQUIO FORPIBID RP - 2022
VOLUME VI

V&V Editora
Diadema - SP

2022

Ficha técnica

Evento

Congresso Internacional Movimentos Docentes – 2022

Colóquio FORPIBID – RP

Data

14 e 15 de outubro de 2022

Local

On-line, transmitido em youtube.com/movimentosdocentes

Realização

Grupo Movimentos Docentes

Observatório de Educação e Sustentabilidade da Universidade Federal de São Paulo

Apoio institucional

PROEC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNIFESP

Cadastro institucional - SIEX

21689

Apoio administrativo

V&V Editora

Organização

Lígia Ajaimé Azzalis

ISBN

978-65-88471-79-1

DOI

10.47247/CMD/88471.79.1

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

REITORIA

Reitora *Pro Tempore*

Profa. Dra. Raiane Patrícia Severino Assumpção

Chefe de Gabinete

Prof. Dr. Dan Rodrigues Levy

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Profa. Dra. Taiza Stumpp Teixeira

Pró-Reitora de Administração

Profa. Dra. Tânia Mara Francisco

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Prof. Dr. Anderson da Silva Rosa

Pró-Reitora de Graduação

Profa. Dra. Ligia Ajaimé Azzalis

Pró-Reitora de Gestão Com Pessoas

Profa. Dra. Elaine Damasceno

Pró-Reitor de Planejamento

Profa. Dra. Juliana Garcia Cespedes

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Profa. Dra. Lia Rita Azeredo Bittencourt

Diretor Acadêmico do Campus Diadema

Prof. Dr. Dário Santos Júnior

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Pró-Reitora

Taiza Stumpp Teixeira

Pró-Reitora Adjunto

Simone Nacaguma

Gabinete ProEC

Yara Ferreira Marques | Enio Shigueo Maeda

Assessoria de Comunicação e Divulgação Extensionista/Site

Jose Lincoln M. Casselin

Assessoria de Ações Estratégicas

Dirceu Marchini Neto | Ivo Sousa Ferreira

Assessoria Administrativa e Financeira

Daina Goncalves Silva | Magislaine Nicolau Miguel

Coordenadoria de Cultura

Leticia Squeff | Monica Angelica Ferreira | Raquel Vieira

Coordenadoria de Cursos de Extensão

Manuel Camilo de Medeiros | Rachel Puccini | Sebastião R. Campos

Coordenadoria de Direitos Humanos

Gabriela Arantes Wagner | Aline Rocco | Raquel Vieira

Coordenadoria de Eventos Institucionais

Ana Carolina Costa Da Silva | Romisson Pereira Da Silva

Coordenadoria de Pós-Graduação Lato Sensu

Andréa Moraes Malinverni | Celia Cristina Franco De Godoy

Lucilene Silva | Marcia Ribeiro

Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

Ana Maria Santos Gouw | Carina Da Silva Lima Biancolin

Juliano Flávio Simões

Coordenação do evento

Profa. Dra. Marilena Rosalen

Profa. Dra. Lígia Azzalis

Coordenação da comissão organizadora

Prof. Me. Everton Viesba-Garcia

Coordenação da comissão científica

Profa. Ma. Letícia Moreira Viesba

Coordenação Colóquio FORPIBID - RP

Prof. Dra. Cristiane Antonia Hauschild Johann

Profa. Dra. Jaqueline Rabelo de Lima

Profa. Dra. Thaís Ludmila Ranieri

Profa. Dra. Ivanete da Rosa Silva de Oliveira

Comissão organizadora interna

Fernanda Sturion da Silva

Manuel Messias L. Dantas

Stephani Silva Luz Lino

Claudinei Zagui Pareschi

Gléssia Leles de Souza

Clemil de Sousa Camelo

Rodolfo Magliari de Paiva

Viviane Gonçalves

Thiago Rozineli

Leticia Oliveira Máximo Brito

Solange Cristina Corregio

Arnaldo Antonio da Silva Junior

Rita de Cássia Borges Amaral

Inês Cristina de Castilhos Pauli

Erica Regina Silva

Giuliana Rapp Cinezi

Caroline de Souza Silva

Amanda Andrade Estrada

Fernando Ferreira Pires

Lara Santana Correia Costa

Comissão organizadora

Adriana da Silva Maria Pereira - UNESP (Queimados, RJ)
Alessandra F. M. de Campos - UNICAMP (Brasília, DF)
Cláudia Hernandez Barreiros Sonco - UERJ (Rio de Janeiro, RJ)
Cristiane Antonia Hauschild Johann - UNIVATES (Estrela, RS)
Celidonia Santos - FCCSPA (Novo Progresso, PA)
Claudia Kummer - Prefeitura Municipal (Novo Progresso, PA)
Cristiana Madureira - ESECS Ipleiria (PORTUGAL)
Cláudio Wagner Locatelli - UFABC (São Paulo, SP)
Danielli Taques Colman - UEPG (Ponta Grossa, PR)
Elisabete A. dos Santos - FCCSPA (Novo Progresso, PA)
Ednilson dos Anjos Silva - CMEA Artur Pagung (Vila Pavão, ES)
Elaine Cristina do Nascimento Sousa Sales - IFRN (Fortaleza, CE)
Iraneude Mendes Lima - FCCSPA (Novo Progresso, PA)
Ivanete R. S. Oliveira - ANPI, UniFOA (Volta Redonda, RJ)
Júlio César Pereira - UNICID (Lambari, MG)
Katia Farias Antero - UNINASSAU (Campina Grande, PB)
Maria do Socorro de O. Rechia - PM (Novo Progresso, PA)
Maria Joselma do Nascimento Franco - UFPE (Caruaru, PE)
Maria Leomar Deon - FCCSPA (Novo Progresso, PA)
Neiva Sales Rodrigues - UFPR (Cascavel, PR)
Rafael de Souza Pinheiro - UCS (Caxias do Sul, RS)
Sílvio F. do Amaral - EE Prudente de Moraes (São Paulo, SP)
Sandra Paula R. Lima Schuistak - FCCSPA (Novo Progresso, PA)
Tania Maria Rodrigues Lopes - UECE (Fortaleza, CE)
Telma Gracias - Hope of Detroit Academy (ESTADOS UNIDOS)
Thais Ludmila Ranieri - UFRPE (Jaboatão, PE)
William Roslindo Paranhos - UFSC (Florianópolis, SC)

Comissão científica

Adelcio Machado Dos Santos - UNIARP
Ademar Henriques Da Silva Filho - UEA
Adriana Aparecida Molina Gomes - UFMS
Adriana Da Silva Maria Pereira - UNESP
Agda Nunes Dos Santos Oliveira - Universidade Ibirapuera
Aldrin Vianna De Santana - Universidade Federal do Amapá
Alessandra Carvalho Teixeira - Universidade Paulista
Alessandra Freire Magalhães de Campos - Unicamp
Alessandra Lara Silva - UNIUBE
Alexandre Botelho José - Fundação Getúlio Vargas
Alice Dantas De Medeiros - Faculdade Estácio, Faculdade Unirb
Aline Rodrigues Gomes - UniFOA
Allan Gomes Dos Santos - UAB/IFAL, SEMED/Maceió/AL
Ana Luzia Gomes De Oliveira Ispada - UNIFESP
Ana Paula Lima Azevedo - Universidade Federal do Ceará
Ana Valéria Santos De Lourenço - Unifesp
André Luiz Pereira Spinieli - IAF/Franca, UNESP/Franca
Andrea Valet Machado - SEDUC/SP
Ankilma Do N. Andrade Feitosa - Faculdade Santa Maria
Antonia De Souza Dos Santos - Governo do Estado da Bahia
Antonio José Gomes - Universidade Estadual do Piauí
Arnaldo Antonio Da Silva Junior - SEDUC-SP
Beatriz C. Kuroishi M. Santos - Centro Universitário Claretiano
Beatriz Fernanda Almeida Da Silva - Unespar ppifor
Beatriz Martins Arruda - FECFAU UNICAMP
Carla Daniela Pereira Maia Ferreira - Universidade do Porto
Carla Tereza Pessoa Da Rocha Dantas - UnB e SEEDF
Carlos Adriano Martins - UNICID
Carolina Estéfano - MDDF Santo André e OSCIP Ecolmeia
Caroline De Souza Silva - UNIFESP SME/SP
Cássia Edmara Coutinho Murback Maggioni - Unespar
Celise Marson - Universidade Ibirapuera
Cíntia Moralles Camillo - UFSM
Claudete Leite Siqueira - UPE
Cláudia Bandeira Ribeiro - FACESF
Claudiane Oliveira Do Prado - Unifesp
Claudinei Zagui Pareschi - Unifesp Ufscar
Claudio Wagner Locatelli - UFABC
Cristiana De Sousa Pizarro Bravo Madureira - IPLeiria
Cristiane Antonia Hauschild Johann- Univates
Danielli Taques Colman - UEPG
Dayana Maria Da Silva - UFPE
Dayane Cristina Guarnieri - UEL
Desiré Luciane Dominschek - Uninter, Unicamp
Edilene Fernandes Leal - SME Maraba
Edinilson Dos Anjos Silva - CMEA Artur Pagung (Vila Pavão, ES)
Edna Rodrigues De Moura - E. E. Crisotelma F. de Brito Gomes
Elaine Cristina Do Nascimento Sousa Sales - IFRN
Eliana Barbosa Dos Santos - UnB

Eliane Maria Grigoletto - UNIP
Emanuely Rolim Nogueira - FSM
Emerson Felipe Da Silva - FICS
Emylia Angelica Da Costa - UFTM
Fabio Freire Dos Santos - SESI
Fabíola Alice Dos Anjos Durães - USP
Fernanda Jardim Maia - UNESP
Fernanda Sturion Da Silva - PM Saltinho
Fernando De Jesus Guilger - UNIFESP
Fernando Ferreira Pires - SEDUC-SP
Flávio Silva Rezende - Faculdade Aldete Maria Alves (FAMA)
Gabriela Barbosa De Paiva - Unesp Campus Araraquara
Gilmar Dos Santos Sousa Miranda - IFSULDEMINAS
Gustavo Rodrigues Barbosa - UEMG
Hadassa Harumi Castelo Onisaki - Universidade de São Paulo
Hamilton Fernandes De Souza - Olga Fonseca
Hansley R. Pereira - Centro Educacional Superior Master
Harerton Oliveira Dourado - Faculdades Inegradas de Aracruz
Heitor Buzetti Simões Bento - Universidade Estadual Paulista
Hélder Sousa Santos - IFTM
Horácio Dutra Mello - Faculdade Municipal de Palhoça
Inês Cristina De Castilhos Pauli - SME SBC
Irinei Cristina M. de Brito - UFSCAR - EMEF. Prof. Maria A B. Ghion
Ivana Barbosa Veneza - UFOPA
Jackson Adair Gonçalves - UPF
Jailda Nonato Dos Santos - Universidade Brasil
Jailson Alves Da Silva - Universidade Federal de São Paulo
Jalles Dantas De Lucena - Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB
Jean Carlos Miranda - Universidade Federal Fluminense
Jorgeane Pançardes Guimarães Estevam - Unesp
Jose Antonio Colvara Oliveira - Anima / UniRitter
José Guilherme Franchi - Unifesp
Joseane Balan Da Silva - Faculdade Eficaz
Juliana Dalla Martha Rodriguez - SESI
Juliana De Souza Ramos - UNESP
Júlio César Pereira - UNICID
Julio Cesar Soares Aragao - UNIFOA
Karine Gehrke Graffunder - UFSM
Katia De Abreu Fonseca - Prefeitura Municipal de Bauru
Kátia Farias Antero - UNINASSAU
Leila Cristina Arantes - CEFET/MG
Leonice Vieira De Jesus Paixão - UNIMONTES
Letícia Oliveira Máximo Brito - UNIFESP
Livia Maria Figueiredo Lacerda - UNIGRANRIO
Lorena Costa Irmão Rego - UFAC
Louise Dos Santos Lima - Universidade Lusófona, UPorto
Luana Walquíria Dos Santos - Escola Estadual Raul Soares
Lubélia Maria Machado Lopes De Azevedo - IPPortalegre
Lucas Ferreira Rodrigues - PPGDOC UFPA
Lucas Marino Vivot - UFABC

Lúcia Beatriz Ott Ferreira - IPB de Bragança/Portugal
Luciana Gonçalves De Oliveira Maraia - SME
Luciane Dutra Oliveira - CAPELLI, Porto Alegre
Luciana Henrique Balzana Consentino - Univesp
Luciana Paula Lourenço - IFMG Campus Ouro Branco
Lucinéia Ferreira Ceridório - UNIFESP
Luiz Claudio Gonçalves Junior - UNIFOA
Lyedja Symea Ferreira Barros Carvalho - UPE, UNISSINOS
Magda Lucia Vilas-Boas - UFTM
Marcal Guerreiro Do Amaral Campos Filho - FACCREI, UEL
Marcela De Oliveira Feitosa - UFMA
Marcia Regina Konrad - USP, FSA
Marciana Goncalves Farinha - UFU
Marcos Guilherme Moura Silva - UFP
Maria Beatriz Campos De Lara B. Marins Peixoto - UNESP
Maria Betania Moreira Carvalho Silva - UFTM
Maria Cristina Marcelino Bento - UNIFATEA
Maria Das Graças Gonçalves Vieira Guerra - UFP
Maria Do Socorro Lima Marques França - UECE
Maria Eliete Silva Pereira - E. E. PEI Prof. Francisca L. Peralta
Maria Helena Silveira - SEDUC
Maria Joselma Do Nascimento Franco - UFPE
Maria Luiza Menna De Oliveira - UFPEL
Maria Rejane Lima Brandim - UFDPAr
Maria Veronica Oliveira Simão - EMEF Dom Pedro I
Marilurdes Cruz Borges - UNIFRAN
Marina Goldfarb De Oliveira - Faculdade Santa Maria
Marisa Pascarelli Agrello - UNINTA
Michelle Mattar Pereira De Oliveira Tavares - Uniube
Neiva Sales Rodrigues - UFPR
Nielce Meneguelo Lobo Da Costa - UNIAN-SP
Nilzilene Gomes De Figueiredo - UFOPA-Santarém
Odimar Lorensen - UDESC
Ormezinda Maria Ribeiro - Universidade de Brasília-UnB
Patricia Balistieri - FURB
Patrícia Martins De Arruda - Colégio Parthenon
Paulo Sergio De Sena - UNIFATEA
Pedro Braga Gomes - Faculdade Guarulhos.
Priscila Bernardo Martins - Universidade Cruzeiro do Sul
Queila Vicente Fonseca Santos - EE Profª Marie Nader Calfat
Rafaela Rodrigues Lins - UFRPR
Ramon Antonio Hernandez Cthirinos De Jesus - SME
Ray-Lla Walleska Santos Ferreira Gouveia - UFPE-CAA
Regiane Bezerra Campos - UNIOESTE
Ricardo Alberti - Universidade Federal de Santa Maria
Rita De Cássia Borges De M. Amaral - UniSÃOJOSÉ, UNESP
Rita Jover-Faleiros - UNIFESP
Rizaldo Da Silva Pereira - Universidade Federal do Pará
Rodolfo Magliari De Paiva - FECAP
Roger Marchisini De Quadros Souza - SEDUC SP

Romes Belchior Da Silva Junior - UNIUBE
Rosana Gildo Vieira - SME Maricá, IESA Estácio
Rosyanne Louise Autran Lourenço - UnB
Samuel Nobre Lopes - Universidade Federal do Ceará
Sandra Cristiane Rigatto - Faculdade Descomplica
Sérgio Luiz Da Silva - Fundação Torino / UFMG
Shirlei Alexandra Fetter - UNILASALLE
Silvane Aparecida Gomes - SEEMG/UFMG
Silvia Helena Carvalho Ramos Valladao De Cama - IFTO
Silvia Regina Vieira Da Silva - Unesp
Sílvio Fernandes Do Amaral - EE Prudente de Moraes
Sirneto Vicente Da Silva - Universidade Federal do Ceará
Susana Nogueira Diniz - Universidade Anhanguera
Súsel Fernanda Lopes - UNESP, Bauru
Suzana M. Batista Amorim - Universidade de Vassouras
Tainã Brasil Pamtarotto Pelat - PMSP São Paulo
Tamires Oliveira Gomes - UNIFESP
Tania Do Amaral Gomes - Universidade de Extremadura
Tania Maria Rodrigues Lopes - UECE
Tássia Pinheiro de Sousa Pinho - UFC
Thais Ludmila da Silva Ranieri - UFRPE
Valéria Marinho Paes dos Santos - UNIFESP
Valéria Scomparim - FATEC Indaiatuba
Verônica De Souza Fragoso - UFCG
Verônica Lima Dos Reis - Faculdade Eduvale de Avaré, Unesp
Vinicius Antonio Hiroaki Sato - UEL
Vinícius Borges De Andrade - UFTM
William Roslindo Paranhos - UFSC
Zilda Tizziana Santos Araújo - UESPI
Zulmira Rangel Benfica - UNESAY

APRESENTAÇÃO

Com o objetivo de homenagear professores e professoras e dar visibilidade às suas práticas pedagógicas, por meio de publicação e apresentação de trabalhos, o Grupo de Pesquisa Movimentos Docentes (MD) e o Observatório de Educação e Sustentabilidade (ObES) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), organizaram em 2020 este evento que chega em sua terceira edição em 2022, sendo a segunda internacional, realizado sempre no dia 15 de outubro.

Na edição de 2022, o evento também contou com a realização do Colóquio FORPIBID-RP (Fórum Nacional dos Coordenadores Institucionais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e Residência Pedagógica), reunindo centenas de bolsistas ID (Iniciação à Docência) e RP (Residência Pedagógica), voluntários, supervisores e coordenadores, contribuindo na promoção e valorização do PIBID e da Residência Pedagógica como políticas públicas essenciais na formação inicial de professores.

Esse ano, lançamos um concurso para escolas de educação básica, em que uma escola por estado brasileiro receberá a publicação de um e-book com produções de seus professores e estudantes. Ao todo, tivemos 120 escolas inscritas.

O CMD 2022 contabilizou 26.500 inscritos de todos os estados brasileiros e de mais 30 países. Por várias vezes, durante as palestras, mesas virtuais e minicursos foi proclamado como o maior evento on-line da área. Também nesta edição, recebemos diversos palestrantes internacionais renomados, entre eles: Prof. Michael Apple (University of Wisconsin, Madison, Wisconsin, EUA), Prof. Francisco Imbernón (Universitat de Barcelona, Barcelona, Espanha), Prof. Thomas Hojmark (ISET One World, Moçambique), Profa. Rita Simas Bonança (Universidade Iberoamericana, Espanha), Profa. Iara Margolis (UMinho, Braga, Portugal), dentre outros.

Grandes nomes da Educação Brasileira se fizeram presentes no CMD 2022, como a Profa. Bernardete Gatti (Fundação Carlos Chagas), Prof. Daniel Mill (UFSCAR), Prof. José Moran (USP), Prof. Dermeval Saviani (UNICAMP), entre outros. Tivemos, também, a participação de vários professores da UNIFESP, das redes públicas municipais e estaduais de

educação básica de vários estados, do SESI e do SENAC e diversas outras instituições públicas e privadas de todos os estados brasileiros.

Pensando na nova geração de professores, o Congresso inovou com a participação de professores famosos nas redes sociais, como o tiktokker Prof. Hugo Miglioli (+1,3M TikTok @hugomiglioli), Prof. Júlio Passos (Google Trainer/Youtuber Educação), Profa. Gabi Cywinski (@tiagoegabi e Escola Teia Multicultural) e a participação especial da youtuber e estudante de filosofia da UFU, Taty Ferreira (Acidez Feminina).

A edição de 2022 do CMD foi sensacional! E, para nós, coordenadores da organização, é uma alegria estar a frente de um evento e de um movimento que vê a Educação como campo de transformação. Aliás, daí veio o tema desta edição, “Por uma Educação transformadora”. As professoras e os professores do Brasil e do mundo merecem ser homenageados e ter um dia especial no calendário, mas tão importante quanto isso, é promover programas, projetos e políticas públicas que contribuam na valorização da profissão docente, no estabelecimento de planos de carreiras, na melhoria dos espaços de trabalhos, no investimento em formação inicial contextualizadas com o século vigente e na promoção de formação continuada que seja, de fato, contínua. Estes são apenas alguns dos nossos pontos de luta por essa grande classe, e seguir desenvolvendo encontros formativos, palestras on-line, grupos de estudos, eventos, cursos e publicações são as formas com as quais damos vida a estes Movimentos Docentes.

Um grande abraço.

Profa. Dra. Marilena Rosalen – coordenadora geral

Profa. Dra. Lígia Azzalis – vice-coordenadora

Prof. Mestre Everton Viesba-Garcia – coordenador da comissão organizadora

Profa. Mestre Letícia Moreira Viesba – coordenadora da comissão científica

Sumário

MATERIAIS TÁTEIS: UMA PERSPECTIVA DE INCLUSÃO DO ESTUDANTE CEGO NO ENSINO DA TABELA PERIÓDICA.	2
Enoque Rodrigues de Sousa, Mariza Barbosa de Castro ² , Otacílio de Sá Pereira Bessa ³	2
A NEUROPSICOPEDAGOGIA E AS PRÁTICAS EDUCACIONAIS INCLUSIVAS	13
Marlene Aparecida Ramos Stefanini, Luiz Guilherme Scaldaferrri Moreira	13
BRINQUEDOTECA E LÍNGUA INGLESA: UMA POSSIBILIDADE DE TRANSFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	17
Marli Dias Ribeiro Cléia Cristina da Silva	17
SARAU AFRO DEBAIXO D'ARVORE: A POESIA COMO INSTRUMENTO DE REFLEXÃO E CONSCIENTIZAÇÃO ANTIRRACISTA.....	35
ADELINA MARIA MARTINS	35
O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NA GESTÃO ESCOLAR: LIMITES E POSSIBILIDADES PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.	45
Mary Jane Araújo de Lima	45
POEMAS DOS BUMBÁS DE PARINTINS: Minha História, Minha Vida e Minha Identidade	57
FIGUEIREDO, Alice Moraes, BARBOSA, Ana Alice de Menezes, KOGA, Hinata dos Santos, MARTINS, Iandê Cardoso Pessoa Ramos de, SOUZA, Lara Beatriz da Rocha, SOUZA, Yane Beatriz da Rocha, ALENCAR, Mary Sônia Dutra de; LOPES, Nathia Rocha	57
EM CASA, MAS COM AULA: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA ATRAVÉS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (CAPES) NO CURSO DE PEDAGOGIA....	70
ALENCAR, Mary Sônia Dutra de	70
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR: CONCEPÇÕES DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	79
Mário Jorge Colares Santana Júnior, Mateus De Souza Coelho Filho	79
INSTRUMENTOS AVALIATIVOS UTILIZADOS PELO PROFESSOR NA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR	89
Mário Jorge Colares Santana Júnior, Mateus De Souza Coelho Filho	89
PENSAMENTO COMPUTACIONAL E A METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	100
Mateus Eduardo Boccardo, Renata Cristina Geromel Meneghetti	100
AGROTÓXICOS E SEUS IMPACTOS AO MEIO AMBIENTE: UMA DISCUSSÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DA ABP	111
Mateus Felipe Rubino da Silva, Ana Paula Freitas da Silva	111

APRENDEMOS COM AS DIFERENÇAS? BREVE REFLEXÃO APÓS A DECLARAÇÃO DE SALAMANCA	122
Mateus Klein Machado[1], Alexandra Ferronato Beatrici[2].....	122
UM RELATO DE EXPERIENCIA DA UTILIZAÇÃO DE JOGOS DE ATUAÇÃO NO ENSINO-APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA.	131
Matheus de Moura dos Reis, Gabriel Igor Teodoro Moser Contreras, Maria das Graças de Lima	131
A EMANCIPAÇÃO DE CLASSES ATRAVÉS DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	139
Matheus de Oliveira Fagundes, Cláudia Helena dos Santos Araújo	139
ANÁLISE DOS DOCUMENTOS OFICIAIS, ACERCA DAS TECNOLOGIAS NA FORMAÇÃO DOCENTE A LUZ DO MHD.....	150
Matheus de Oliveira Fagundes	150
A PROBLEMÁTICA DA FALTA DE DOCENTES EM ESCOLAS ESTADUAIS: UM DESAFIO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA.....	161
Matheus Guazzelli ¹	161
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E O PROJETO PARCEIROS DA ESCOLA: PARTILHANDO EXPERIÊNCIAS	167
Matheus Heiderich Moreno, Maria Betanea Platzer, Eduardo Donato Alves	167
CIDADANIA DIGITAL NA EJA: REFLEXOS DA CULTURA DIGITAL E DA CIBERCULTURA NO AMBIENTE ESCOLAR.....	175
Matheus Henrique Barros Moraes	175
INTERDISCIPLINARIDADE: HISTÓRIA E PLURALIDADE CONCEITUAL.....	185
Maurício da Silva Fonseca, Marcelo Nunes Dourado Rocha ² , Naomar Monteiro de Almeida-Filho ³	185
ESTUDO DA FLOTAÇÃO: DA PRÁTICA LABORATORIAL A SOCIEDADE EDUCACIONAL	196
Mauro Froes Meyer, Flanelson Maciel Monteiro, Fábio Luis de Góis Teodósio, Antônio Wildenny de Oliveira Duarte,	196
USO DE MESAS DIGITALIZADORAS POR DOCENTES COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	205
Mauro César de Souza Siena	205
MEMÓRIAS SOBRE AS ÁGUAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM LARANJEIRAS/SE: UMA PROPOSTA DIDÁTICA.....	215
Mayra Ferreira Barreto	215
BNC-FORMAÇÃO E AS POLÍTICAS NEOCONSERVADORAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....	226
Maria José Camelo Maciel	226
MOSTRA DE CIÊNCIAS: CONTRIBUIÇÕES DE UM EVENTO ON-LINE PARA A VIVÊNCIA CIENTÍFICA	237
Meiri Aparecida Gurgel de Campos Miranda.....	237

“PEDRO COSTA, UMA HISTÓRIA”: O USO DE HARRY POTTER PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E INCENTIVO À LEITURA	244
Melissa da Silva Marin	244
ALGUNS IMPACTOS DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE EDUCADORES MATEMÁTICOS.....	254
Melquisedeque dos Anjos Alves, Sinval de Oliveira	254
Professores supervisores como coformadores	257
CONSIDERAÇÕES CONCERNENTES À EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL AO DECORRER DA PANDEMIA DE COVID-19	266
Giovanna Ribeiro Spagnolo Stahl, Maria da Graça Pimentel Carril, Elisete Gomes Natário , Michel da Costa	266
EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DOS DIREITOS HUMANOS: QUAIS OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA CONTEMPORANEIDADE?	277
Michele Morgane de Melo Mattos, Janiara de Lima Medeiros	277
BREVE PERCURSO DAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ENTRE OS ANOS DE 2010 A 2022: MOTIVAÇÕES, RETROCESSOS E INCERTEZAS	286
Michele Pereira de Paula, Alvanize Valente Fernandes Ferenc	286
DA CONQUISTA AO GOLPE À RESISTÊNCIA: TRAJETÓRIAS DO PIBID DE DANÇA NA UFPB	298
Michelle Aparecida Gabrielli Boaventura	298
DESENVOLVIMENTO DA LEI DE DIRETRIZES E BASES NO BRASIL	308
Michelle Mattar Pereira de Oliveira Tavares.....	308
EDUCAÇÃO COMO AGENTE TRANSFORMADOR.....	314
Eva Borges dos Santos, Maria de Lourdes de Souza Duarte, Claudia Aleixo Moreira	314
TECNOLOGIAS AMBIENTADA À SALA DE AULA	322
Maria Rejane Cavalcante , Ângela Aparecida de Assis Polizello , Mario Lucio Costa ³ , Eliane Pereira Lopes ⁴ , Mona Liza Silva Cruz ⁵	322
METODOLOGIAS ATIVAS COMO INSTRUMENTOS FACILITADORES NO ENSINO-APRENDIZAGEM	329
Juçara Aguiar Guimarães Silva, Mario Lucio Costa, Jannaib Beserra Benvindo Rosado, Paula Priscila de Matos Vasconcellos, Maria Rejane Cavalcante	329
INCLUSÃO DIGITAL: O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO	335
Vanessa Vasconcelos Lima, Ana Gabriella Moreira de Moura , Fernando Ferreira de Lima ³ , Jannaib Beserra Benvindo Rosado ⁴ , Marcello Rodrigues Flores ⁵	335
A SIGNIFICÂNCIA DO LÚDICO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NO ENSINO INFANTIL	341
Michely Queiroz de Lima Menezes, Júlio César Lopes de Oliveira, Regina Claudia Medeiros dos Santos ³ , Juçara Aguiar Guimarães Silva ⁴ , Ana Gabriella Moreira de Moura ⁵	341

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	352
Milena Brito de Oliveira, Adéle Cristina Braga Araujo	352
DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE ACIONAMENTO DE UM MOTOR ELÉTRICO UTILIZANDO WI-FI E REDE LORA	363
Juliana Araújo Flores, FLORES, Juliana Araújo ¹ , Milena Moreira Curvelo, CURVELO, Milena Moreira ² , Josieudo Pereira Gaião, GAIÃO, Josieudo Pereira ³	363
EDUCAÇÃO E ENSINO DE URBANISMO NO BRASIL: ENFRENTAMENTOS NA ATUALIDADE.....	373
Milena Sampaio da Costa	373
IMPORTÂNCIA DA CIÊNCIA GEOGRÁFICA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR: UMA ABORDAGEM MARXISTA	383
Milena Pellissari Bedim.....	383
MATRIZES – MOTIVANDO ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EJA COM UMA ABORDAGEM PRÁTICA - CUSTEIO DA CESTA BÁSICA.....	393
Alba Emma Baracat; Fernanda H.N. Takase; Lourdes Aparecida Portela de Sá; Milene M.A.A. do Nascimento.	393
PODCASTS: UM RECURSO DIDÁTICO PARA A PROMOÇÃO DA REFLEXÃO SOBRE O USO DA EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA	404
Milton da Silva Santos, Ana Paula Freitas da Silva ²	404
A LEITURA DIGITAL E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO DOS ESTUDANTES	415
Milva Alves Magalhães, Alterlei Cardoso Batista.....	415
O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	426
Mirelly Vasconcelos Silva, Thalyne Keila Menezes da Costa	426
PRODUÇÃO DE TEXTO ESCRITO: UMA PRÁTICA EM CONSTRUÇÃO NAS TURMAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	433
MIRIAM AURELIA RODRIGUES DOS SANTOS	433
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: EXPERIÊNCIAS TECIDAS EM ESPAÇOS EDUCACIONAIS	442
Miriam Eleodoro Martins, Reginaldo Aparecido Silva, Rafael César Bolleli Faria ³ . ..	442
<i>FEEDBACK</i> NO ENSINO SUPERIOR UTILIZANDO A ESTRATÉGIA <i>THINK-PAIR-SHARE</i> : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	448
Mirian Ribeiro Moreira Carrijo, Rosana de Cássia Oliveira	448
PAULO FREIRE NA CONJUNTURA ATUAL E A PRÁXIS DA EDUCAÇÃO LIBERTADORA: É POSSÍVEL?.....	458
Mirian Roberta Fernandes Pereira , Diogo da Silva Roiz , Thaylla Beatriz Elias Pimenta Débora Ferreira Borges Barbosa.....	458

OS DESAFIOS DO ENSINO DE ARTES EM TEMPOS PANDÊMICOS NO ENSINO MÉDIO: UMA REFLEXÃO SOBRE A INTERDISCIPLINARIDADE.....	470
Mirna Maria Felix de Lima Lessa, Getuliana Sousa Colares, Francisco Rangel dos Santos Sá Lima	470
DO PROGRAMA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) AO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP): FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE.....	480
Claudionice Maria Neves de Souza , Iasmim Maria Amorim da Silva , Mirtes Ribeiro de Lira.....	480
CONCEPÇÃO CONTRA HEGEMÔNICA E AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM UMA SOCIEDADE HEGEMÔNICA	490
Mônica de Souza Oliveira, Carolina Peixoto Gontijo de Oliveira Bonetti, Cássia Regina Dias Pereira, Nilva de Oliveira Brito dos Santos.....	490
EM CARTAZ NA MATINÊ: PESQUISA COLABORATIVA E LETRAMENTOS ACADÊMICOS NUM RECORTE DE LONGA METRAGEM DOS CINEMAS.....	501
Ana Paula Machado Teixeira, Mônica de Souza , Veronice Camargo da Silva.....	501
REGÊNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL: ATIVIDADES DE RESIDENTES EM QUÍMICA	511
Mônica Maria Biancolin, Kátia Regina Varela Roa, Madalena Alves Vieira ³	511
ESTÁGIO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA.....	519
Mamadú Mutaro Embaló, Ana Carolina Martins da Silva, Araci Asinelli da Luz.....	519
VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS: O PIBID ALFABETIZAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA	525
Franciele Aparecida Firmino Dias, Mylene Cristina Santiago	525
DESAFIOS NA ALFABETIZAÇÃO: UM PROCESSO DINÂMICO E COMPLEXO	535
Izaias de Sousa Ribeiro, Nadir Pereira Alves	535
IMPLEMENTAÇÃO: A RELEVÂNCIA DAS DIRETRIZES E NORMATIVAS DO CURRÍCULO NA PRÁTICA EDUCATIVA.....	544
Izaias de Sousa Ribeiro, Nadir Pereira Alves	544
ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL CEARENSE: UM OLHAR SOBRE O DESEMPENHO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO SPAECE	551
Maria Nahir Batista Ferreira Torres.....	551
A CONSTRUÇÃO DE PROPOSTA PEDAGÓGICA INSPIRADA NOS PRINCÍPIOS DE REGGIO EMILIA.....	561
Naiara Hernandes Carvalho, Ana Maria Falsarella	561
DA INFÂNCIA NA NATUREZA À NATUREZA DA INFÂNCIA: REFLEXÕES A PARTIR DE UM PERCURSO FORMATIVO DE UM BIÓLOGO EDUCADOR.....	570
Nando Matheus Rocha, Edson Schroeder, Keila Zaniboni Siqueira Batista.....	570
DEZ ANOS DE PIBID NO IFSP CARAGUATATUBA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA	578
Luís Américo Monteiro Júnior, Rafael Nogueira Luz ¹ , Natália Nassiff Braga ¹	578

A PERCEÇÃO AMBIENTAL DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO: ANÁLISE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR DESENHOS	586
Natalia Eloisa Tunes Sena França, Rita de Cassia Frenedoza	586
“ROUBARAM MINHA VIDA DE MIM, TIVE QUE ME REINVENTAR”: DOCENTES E O ADOECIMENTO MENTAL NA PANDEMIA	596
Mônica Pereira dos Santos, Alice Azara Lopes, Gabriella Maria de Oliveira Cerqueira da Silva, Natália Albuquerque Langoni, Sabrina Moraes Antonio	596
CADERNO CIENTÍFICO, PORTIFÓLIO NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA PROPOSTA PÓS-PANDEMIA EM ESCOLA PÚBLICA SERRA-ES.....	606
Natália Sant’Anna de Medeiros, Carina Copatti	606
EDUCAÇÃO E APROPRIAÇÃO CRÍTICA DAS TECNOLOGIAS: O PAPEL EMANCIPADOR DA ESCOLA	618
Nataliê Andiarra Be Cardoso, Lidnei Ventura	618
UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS SEGUNDO ONUCHIC.....	628
Natane Laurentino de Oliveira, Jailany Macedo Costa, Natanael Souza Costa, Glageane Da Silva Souza.....	628
IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE.....	635
Nathália Késia Gomes de Souza, José Ricardo Costa Lima.....	635
CINECLUBISMO E GEOGRAFIA ESCOLAR: UM DIÁLOGO ENTRE EDUCAÇÃO E EXPERIÊNCIAS COM CINEMA.....	642
Beatriz Passos Moreira, Cristiane Alves de Sousa, Natielly Dias Nobre, Nathan Moretto Guzzo Fernandes.....	642
EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA SURDOS: PRINCIPAIS DIFICULDADES NO ENSINO	651
Rodston Ramos Mendes de Carvalho, Nayara Costa Araújo	651
DO ESTÁGIO PRESENCIAL AO REMOTO: EXPERIÊNCIAS NO PROJETO AULA EM CASA	661
Idelvani da Conceição Bezerra Thiago; Nayara de Souza Costa; Gleice Kelly Pantoja; Ana de Oliveira Castro	661
A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO ENSINO SUPERIOR: A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS PARA A PRÁTICA DOCENTE	672
Nayara Figueira, Andrise Teixeira, Josiane de Kássia Marmentini ,Carlos dos Santos.....	672
INGLÊS PARA ELETROMECCÂNICA: APRESENTAÇÃO DE ATIVIDADES DIDÁTICAS	678
Nayara Salbego, Diana Beatriz Pacagnan Plácido, Victor Gabriel Corrêa Pereira, Gabriel Henrique Martins, Isabela F. S. G. Oliveira	678
LEI MUNICIPAL DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS: PROPOSTA DIDÁTICA BASEADAS EM PROJETOS.....	687
Deisi Pereira Machado, Nayara Nunes Salbego	687

A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE	697
Patrícia Efigênia Pinheiro Viegas , Nayara da Silva Queiroz.....	697
POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA: discutindo alguns achados	705
Neide Menezes Silva, Divane Oliveira de Moura Silva , Marcelo Ricardo Moreira, Kátia Silva Cunha.....	705
(RE)FERTILIZAR ESPAÇOS EDUCACIONAIS LATENTES	715
Neila de Jesus Ribeiro Almeida, Sandra Cristina Ramos Lacerda	715
INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS: A EXPERIÊNCIA DE LICENCIANDOS DE CENTRO UNIVERSITÁRIO	724
Neire Aparecida Machado Scarpini, Franco Aurélio Rodini Garcia, Osvaldo Tadeu Lopes	724
A EDUCAÇÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN	732
BORGES, Nelci Vieira, BONETTI, Carolina Peixoto Gontijo de Oliveira, PEREIRA, Cássia Regina Dias	732
O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS EM SALA DE AULA – UM ESTUDO DE CASO EM BIOTECNOLOGIA	744
Neoli Lucyszyn Suckow	744
ALFABETIZAÇÃO BILÍNGUE EM UMA ESCOLA INDÍGENA GUAJAJARA EM GRAJAÚ-MA	754
Nertan Dias Silva Maia, Maristelândia Feitosa de Moraes	754
ENSINO APRENDIZADO: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS DE ENSINO UTILIZADAS EM UMA UNIVERSIDADE	765
Eduardo Pereira Ascensão, Bruna de Cássia Licá Freitas, Mariana Cristina Lopes Cruz, Marcos Moura Silva , Júlio Cesar Pinheiro Maciel	765
A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA ERA DIGITAL: POSSIBILIDADES E DESAFIOS NO MUNICÍPIO PONTE SERRADA	771
Neuza Tamanho, Nathalie Assunção Minuzi	771
DIALOGANDO NAS ESCOLAS: UMA ANÁLISE DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UNILAB	781
Newton Malveira Freire, Mayara Tâmea Santos Soares, Marta Leuda Lucas de Sousa ³	781
A IMPORTÂNCIA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO PARA A GESTÃO DEMOCRÁTICA.....	792
Paula Beatriz Alves e Araújo, Jennyfer Gonçalves da Silva, Sandy Pereira da Silva, Thamara Almeida Soares , Leonice Vieira de Jesus Paixão.....	792
REDES DE APOIO POSSÍVEIS A MULHERES-PROFESSORAS EM FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA.....	804
Ana Maria Marques Santos, Patrícia de Souza Lima, Leonardo da Silva Pereira, Dionice Nascimento Oliveira Freire, Cátia de Lima Costa.....	804

INTERCÂMBIOS VIRTUAIS: UMA ALTERNATIVA PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS	810
Nicoli Cavriani Doganelli	810
ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIMICÓTICA DO RESVERATROL SOBRE CEPAS DE <i>CANDIDA SSP</i> . ISOLADAS DE PACIENTES HOSPITALIZADOS	821
Nicolle Germiniani Calvo ¹ , Raissa Monteiro Silva ¹ , Mariléia Chaves Andrade ²	821
ENSINO DE CIÊNCIAS E SAÚDE: UM ESTUDO SOBRE JOGOS SÉRIOS DIGITAIS EM PESQUISAS ACADÊMICAS BRASILEIRAS	832
Nielce Meneguelo Lobo da Costa, Carlos Alexandre Felício Brito, Susana Nogueira Diniz	832
IMPACTO DAS ENCHENTES NO TRANSPORTE DE ESTUDANTES DO CAMPUS LARANJAL DO JARI- AP EM 2022.....	843
Renata Guedes, Fabiene Rodrigues, Paloma Castor Nubia Caramelo, Maicon Lemos Sathler	843
A AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL SEGUNDO A PEDAGOGIA WALDORF	848
Ana Maria Carvalho Barroso, Eliana Aparecida Gandra, Maria Nazaré Pereira, Odimar Lorensen	848
DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DURANTE A PANDEMIA: O QUE DIZEM AS PROFESSORAS DOS BEBÊS?	859
Édila de Fátima Reis Camargo, Vicentina Aparecida Batista Pinto, Odimar Lorensen	859
CHOCOMATICA NA PRÁTICA	870
Olga Aparecida Coelho.....	870
UMA PROPOSTA DE CARTILHA DE GEOHISTÓRIAS DO LUGAR: CONHECENDO PINHEIRO-MA, BRASIL	876
Olívia Mara Furtado, José Raimundo Campelo Franco	876
EDUCAÇÃO PARA TRANSFORMAÇÕES: FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS INOVADORAS UTILIZANDO AS TICs PARA A ALFABETIZAÇÃO	882
Orcelina Lucia Carvalho de Oliveira , Susiane Gomes Assis Rocha ² , Maria Divina de Siqueira ³	882
JOGOS DE EMPRESA NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DESSE RECURSO NO PROCESSO DE ENSINO E DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	891
Osvaldo da Silva, Manoel Francisco Guaranha, João Pinheiro de Barros Neto.....	891
ESTUDO SOBRE A EVASÃO ESCOLAR, IDENTIFICAÇÃO, CAUSAS E CARACTERÍSTICAS: Um estudo de revisão bibliográfica	902
Otávio Barduzzi Rodrigues da Costa.....	902
LETRAMENTO CIENTÍFICO NAS CARTILHAS DE COMBATE AO RACISMO, À LGBTFOBIA E À VIOLÊNCIA DE GÊNERO NA ESCOLA	920
Pablo Gomes, Simone Cristina de Oliveira Silva, Isabela Cristina Torres e Silva Souza	920

MEMÓRIAS E EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO DOCENTE: REFLETINDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE PRESERVAR O MEIO AMBIENTE.....	931
Pablo Alex Barbosa Moraes , Elinete Oliveira Raposo	931
ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: CONSIDERAÇÕES SOBRE OS PAÍSES DO MERCOSUL ENTRE 2018 A 2021	942
Patricia Aguiar de Oliveira, Lorena Fernandes de Oliveira, Rafael Santos da Gama, Máriam Trierveiler Pereira.	942
DESENVOLVIMENTO DE EXPERIMENTOS BASEADOS EM METODOLOGIAS ATIVAS: UMA EXPERIÊNCIA COM O USO DE RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS (REA’s) ATRAVÉS DA APROPRIAÇÃO DA CULTURA MAKER.....	955
Patrícia Bastos da Silva, Marcus Túlio de Freitas Pinheiro.....	955
A FEMININIZAÇÃO DAS LICENCIATURAS DA UPE- MATA NORTE.....	964
Patricia Formiga Maciel Alves, Cristiane Leal Rodrigues de Farias, Katarina Oliveira de Moura, Mikaelly Evelyn Costa da Silva.....	964
A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA VISUAL-GESTUAL POR OUVINTES: DESAFIOS ENFRENTADOS NO CURSO DE LIBRAS, DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE CAMARAGIBE-PE	973
Danielle Caruline Sena Da Silva ¹ , Patricia Roberta da Silva ²	973
O PROGRAMA ESCOLA 10 E O PAPEL DO ARTICULADOR DE ENSINO NA EDUCAÇÃO ALAGOANA	988
Patrícia Tavares da Mota, Karla de Oliveira Santos 2	988
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA PARA ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES A PARTIR DE JOGOS MATEMÁTICOS.....	995
Patrícia Aparecida do Nascimento Vianna Rocha.	995
A DIMENSÃO COMUNICATIVA NO ESPAÇO ESCOLAR	1004
Patrícia Zimmermann, Marciel A. Consani	1004
QUESTÕES EMOCIONAIS EVIDENCIADAS PELOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA?	1015
Patrick V. Ferreira, Vera M. N. S. Placco, Luciane H. M. Miranda, Dilma A. Silva	1015
ESSÊNCIA DA DOCÊNCIA NOS ANOS INICIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA DO CAMPO	1024
Paula Karine Dolovitsch Lambrecht.....	1024
AS DIFICULDADES E OS DESAFIOS QUE OS ENFERMEIROS ENFRENTAM ENQUANTO ORIENTADORES DE ESTUDANTES NO CONTEXTO LABORAL.....	1033
Paula Manuela Dias de Oliveira	1033
O DIREITO À BIBLIOTECA ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES DA HISTÓRIA DA LEITURA PARA ANÁLISE DO PROJETO ACERVO DOS PROFESSORES.....	1041
Paula Redigolo Alves de Aguiar.....	1041

DIÁLOGOS POSSÍVEIS ENTRE O POEMA “O SONO DAS ÁGUAS” E A PRÁTICA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA EM CIÊNCIAS.....	1051
Paulo Eduardo de Oliveira Sousa ¹ , Danielle Cristina Souza ² , Antonio Fernandes Nascimento Junior ³	1051
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA: REALIDADE E DESAFIOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS.....	1059
Paulo José Riela Tranzilo	1059
AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE ENTRADA: ANÁLISE DE QUESTÕES DA UNIDADE TEMÁTICA DE ÁLGEBRA	1069
Bianca Alves Fonseca , Fozat Dojas Neto , Paulo Cesar Oliveira , Luis Fernando Custódio	1069
IMERSÃO EM 360° NO ENSINO DE URGÊNCIA-EMERGÊNCIA.....	1077
Paulo Ricardo Giusti, Maria Stella Peccin, Aécio Gois ³	1077
EDUCAÇÃO INCLUSIVA E SEUS DESAFIOS.....	1086
Lillian Denise Barreto Rodrigues, Paulo Sergio Pereira de Lima	1086
GERENCIAMENTO DE CRISE E IMAGEM NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FORTALEZA.....	1097
Paulo Sérgio Pereira de Lima	1097
UM OLHAR SOBRE A ESPORTIVIZAÇÃO DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO FUNDAMENTAL I	1107
Paulo Sergio Pereira de Lima, Lillian Denise Barreto Rodrigues	1107
COMPORTAMENTOS DOS ALUNOS NO ENSINO SUPERIOR PARA FORMAÇÃO DE PROFESSOR E PROFISSIONAIS DA SAÚDE E A PANDEMIA COVID-19: DIFERENÇAS ENTRE ENSINO PRESENCIAL E EAD	1120
Pedro Braga Gomes	1120
FUNDO DE FINANCIAMENTO ESTUDANTIL (FIES): IMPACTOS DE UMA POLÍTICA EXPANSIONISTA.	1129
Pedro Capo, Ana Claudia Delfini ² , Veronica Gesser ³	1129
REGIME DE ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL E AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS	1139
Pedro Carvalho Calafate	1139
A GESTÃO DE ESCOLAS MILITARIZADAS NO CONTEXTO DO AVANÇO DA EXTREMA DIREITA.....	1148
Pedro Gonçalves Mota, Elisabete Ferreira Esteves Campos	1148
LETRAMENTO EM SAÚDE NO ENSINO DE IMUNOLOGIA: CRIATIVIDADE E LUDICIDADE NA PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.....	1154
Pedro Henrique Fonseca Veloso, Victor Soares Rodrigues, João Paulo da Silva Barbosa, Waldemar de Paula Júnior, Marileia Chaves Andrade	1154

ENSINO DE GEOGRAFIA NO PÓS-PANDEMIA: CONSTRUÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA UTILIZANDO O <i>MICROSOFT SWAY</i>	1165
Pedro Paulo Mesquita Mendes, , Robério Francisco de Macêdo	1165
POSSIBILIDADES PARA UMA AULA DECOLONIAL: HISTÓRIA E CIÊNCIAS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DA PONTINHA	1177
Pedro Paulo Ferreira Moreira, Silvani dos Santos Valentim	1177
SISTEMAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO: INTERFACES ENTRE A LEGISLAÇÃO E O COTIDIANO DA ESCOLA NA PANDEMIA.	1188
Pedro Paulo de Oliveira Fagundes Junior.....	1188
UMA EXPERIENCIA EDUCATIVA: ANÁLISE DO PAPEL DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NO SISTEMA DE ENSINO DA ESCOLA PROF. ^a SÔNIA HENRIQUES BARRETO	1201
Pedro Gonçalo Madeira de Souza, Aldriellen Flexa da Silva ² , Nubia Deborah Araújo Caramello, Maicon Lemos Sathler ³	1201
PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS - TEM ISSO AÍ NA SUA ESCOLA?	1208
Pedro Teles ¹ , Patrícia Domingos ¹	1208
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS EM ESCOLA DO CAMPO: EXPERIÊNCIAS EM TURMA MULTISSERIADA.....	1219
Priscila Michelon Giovelli	1219
O TRABALHO PEDAGÓGICO CRÍTICO NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	1230
Priscila Rostirola Ritzel, Rosimara Cargnin, Mariglei Severo Maraschin	1230
A CAPACITAÇÃO DOCENTE EM NEUROCIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	1242
Solange Souza Cunha Pinho, Priscilla Sugarava da Silva, Cristiane Lourdes Zamara, Bruno Queiroz da Silva.....	1242
VIVÊNCIAS ACADÊMICAS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA NO ANO DE 2021	1253
Rafael Anunciação Oliveira, Maria Beatriz Barreto do Carmo, Renata Meira Vêras ³	1253
EDUCAR PARA A ALTERIDADE EM LÉVINAS: CONTRIBUIÇÕES PARA AS REFLEXÕES E PRÁTICAS EDUCATIVAS	1280
Rafael Ludwig, Ivo Dickmann.....	1280
PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO IFMA NO PERÍODO DE 2010 A 2020: PANORAMA E PERSPECTIVAS	1290
Raffaella Andressa dos Santos Araujo, Izadora Silva Mascarenhas	1290
A ÉTICA NOS INSTITUTOS FEDERAIS: UMA ANÁLISE DAS AÇÕES EDUCATIVAS DAS COMISSÕES SETORIAIS NA REGIÃO NORDESTE	1301
Raffaella Andressa dos Santos Araujo 1 , D'avilly Soanny da Silva Rocha Oliveira ² , Marta Mellicia da Silva dos Reis ³ , David Joseph Pereira Beserra ⁴ Dayana dos Santos Delmiro Costa ⁵	1301

ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIMICÓTICA DO RESVERATROL SOBRE CEPAS DE <i>CANDIDA SSP</i> . ISOLADAS DE PACIENTES HOSPITALIZADOS	1310
Nicolle Germiniani Calvo ¹ , Raissa Monteiro Silva ¹ , Mariléia Chaves Andrade ²	
AS CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS AUTISTAS	1321
Raquel de Sousa Nepomuceno , Ana Cecília Ferreira Reis.....	
TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES NO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA	1332
Antônia Maria Paulina Barbosa, Eliane Dias Gonçalves, Fátima Machado Macedo, Josidelia Barbosa Ramos da Silva, Ulderico José da Silva	
CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA DAS VOGAIS NUMA TURMA DE 1º ANO: MÉTODO DA BOQUINHA.....	1340
Raquel Graça de Souza, Suzana Marinho Batalha, Ágdo Régis Batista Filho.....	
TRANSFORMAÇÕES DO TRABALHO ACADÊMICO EM CONTEXTO DE MUDANÇAS DA UNIVERSIDADE: um contato inicial com o campo das identidades acadêmicas.....	1347
Raquel M. G. Marques, Amélia Lopes, António M. Magalhães	
A CONTRIBUIÇÃO DAS TDICs NO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES COM AUTISMO.....	1358
Raquel de Sousa Nepomuceno, Ana Cecília Ferreira Reis.....	
COMPREENSÃO E TRANSFORMAÇÃO DO ENSINO DO NÚMERO RACIONAL E SUA REPRESENTAÇÃO A/B	1369
Raquel Gomes de Oliveira.....	
FORMAÇÃO CONTINUADA COMO SUBSÍDIO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: AS POSSIBILIDADES DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS.....	1381
Raquel dos Santos Rodrigues, Danilo da Garcia da Silva	
A INSERÇÃO DE TEXTOS ANTIGOS NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO ESTUDO DA TRAGÉDIA GREGA “ <i>FILOCTETES</i> ”	1391
Rayane Helena Costa Pinto.....	
O ENSINO DA ARGUMENTAÇÃO FILOSÓFICA NO ENSINO MÉDIO: EXPERIÊNCIA A PARTIR DO PIBID.....	1401
Rayane Helena Costa Pinto.....	
O LIVRO DIDÁTICO COMO RECURSO METODOLÓGICO E AS POSSÍVEIS ADEQUAÇÕES DE LINGUAGEM	1412
Rayane Santos de Menezes, Dyanne Rocha Menezes, Laíz Carolíne de Oliveira Santos ³ , Elisandra Moreira de Lira ⁴	
O ESTUDO DOS PLATELMINTOS: USANDO A DRAMATIZAÇÃO PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA.	1419
Rebeca Brandão Nascimento , Rosiane Cardoso Correa ,Gleison Olivo, Sandra Regina Pereira Fragoso, Adriano Teixeira de Oliveira	

A FOTOGRAFIA COMO POSSIBILIDADE PEDAGÓGICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA.....	1425
Rebeca Soterio Martins, Shirlliney Virgínio de Souza, Tiago Cardoso de Melo e Nathan Moretto Guzzo.	1425
A IMPORTÂNCIA DO TEATRO EM SALA DE AULA.....	1436
Rebecca Tavares Nishimura Abreu	1436
EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS ANOS INICIAIS UMA REFLEXÃO PRÁTICA.....	1448
Regiane Dias Coitim, Debora Regina Dallabrida, Jackson Spohr Schreiner	1448
EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS EM TORNO DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: ENCONTROS E DESENCONTROS.....	1458
Alan Nascimento dos Santos, Diego Martins de Barros, Regina Dinamar do Nascimento Silva	1458
O TANGRAM COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE MATEMÁTICA	1466
Ana Luísa Reis Silva de Sena, Anita Lima Pimenta, Augusto Marra De Sousa Moreira, Glêsiene Coelho de Alaor Viana, Jennifer Martins Lima.....	1466
MEDIAÇÃO DIALÓGICA E ACESSÍVEL: A INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE DISCENTES COM OU SEM NEE	1476
Reginaldo Aparecido Silva	1476
ASSISTENTE VIRTUAL ALEXA: o uso do sistema como Tecnologia Assistiva funcional	1487
Giovanna Aparecida Cetra Silva, Reginaldo Aparecido Silva	1487
AUTORIA E DIDÁTICA NO ENSINO À DISTÂNCIA	1500
Rejane Amorim, Alicia Sant'anna, Elane Magalhães.....	1500
OS JOGOS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	1507
Rejane do Nascimento Tofoli	1507
ENSINO REMOTO: AVALIAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AUXÍLIO À DOCÊNCIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19.....	1518
Renan Gonçalves Silva, Ângella Eduarda da Silva Sousa , Norma Suely Ramos Freire Bezerra.....	1518
RELAÇÕES DE PODER NO CURRÍCULO ESCOLAR.....	1523
Renata Alessandra dos Santos Ribeiro	1523
A NATUREZA QUE EDUCA E CRIA SENTIDOS: UMA REFLEXÃO SOBRE AMBIENTE NATURAL E ESTESIA NA APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS	1530
Renata de Souza Batista.....	1530
AS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS DE GÊNERO E SEXUALIDADE A PARTIR DA DÉCADA DE 1990	1538
Renata Cordeiro Maciel, Andréa Ruas Andréa Ruas Nogueira da Cruz, Sandy Aparecida Barbosa Magalhães, Erlando da Silva Rêses	1538

REDES SOCIAIS E EDUCAÇÃO: UMA PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO PARA ENSINO DA LÍNGUA INGLESA.....	1549
Renata de Souza França, Cândido Berto da Silva Filho, Larissa Ramos Rodrigues, Sabrina Camargos Souza	1549
HORTA AGROECOLÓGICA COMO ESPAÇO EDUCADOR NO IFSP CAMPUS SÃO CARLOS	1560
Renata Martins dos Santos Paro, Raquel Aparecida Moreira, Gabriel Devecchi de Souza ² , Diego Ferreira Gomes ² , Maria Beatriz Magoci Dal Secco ²	1560
PROBLEMÁTICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	1571
Renato Facenda, Daiana Machado dos Santos, Angela Cristina Ribeiro Pilatti.....	1571
REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO A PARTIR DA TEORIA DA ATIVIDADE DE LEONTIEV	1581
Renato Silva Araújo, Fernanda Cátia Bozelli	1581
BREVE HISTÓRICO E ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE AS POLÍTICAS E LEGISLAÇÕES EDUCACIONAIS BRASILEIRAS	1591
Rerlen Ricardo Silva Paglia, Danielle Cristine Silva	1591
AVALIAÇÃO DE CONTEXTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REFLEXÃO SOBRE O PROCESSO DA PRÁTICA DOCENTE	1596
Reviu Barros	1596
CONHECENDO A ROTINA ESCOLAR A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PEDAGOGIA LICENCIATURA: EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL. 1606	
Ricardo Santos de Almeida, Lucianne Oliveira Monteiro Andrade.....	1606
O CUIDADO DE SI NO ENSINO DE FILOSOFIA: É POSSÍVEL PENSAR A ESCOLA ALÉM GENERIFICAÇÃO E SEXUAÇÃO?	1616
Richard Roseno Pires.....	1616
ATUAÇÃO DOS DOCENTES EM SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO PERÍODO DE PANDEMIA: UMA ANÁLISE QUALI/QUANTITATIVA E SEUS REFLEXOS	1624
Rita de Cássia Borges de Magalhães Amaral , Márcia Aparecida Figueiredo	1624
METODOLOGIA DE ENSINO NAS PRÁTICAS DOS FUNGOS EM SALA DE AULA COM ÊNFASE NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	1635
Jayane Felix Albuquerque (jayane.felix@upe.br) Willas de Santana Almeida (willas.almeida@upe.br) ¹ Thaís Maria Lundgren Costa (thais.lundgren@upe.br) ² Rita de Cássia Freire de Melo Goldbaum (rita.freire@upe.br) ³ Ubirany Lopes Ferreira (ubirany.ferreira@upe.br) ³	1635
PROPOSTA DIDÁTICA DO ENSINO DE ESPANHOL PARA ESTUDANTES DO 6 ^a ANO DA ESCOLA JERONIMO ALBUQUERQUE	1642
Rita de Cássia Freire de Melo Goldbaum, Ubirany Lopes Ferreira, Luis Eduardo de Moura Barbosa , Mariana Gomes Pereira da Silva	1642
CULTURA ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CENÁRIOS FORMATIVOS E PERSPECTIVAS EMERGENTES.....	1652
Maria Goreth da Silva Vasconcelos, Rita Esther Ferreira de Luna, Helane Mary de Oliveira Prado	1652

PROPOSTA INTERDISCIPLINAR PARA APRENDIZAGEM ATIVA DE QUÍMICA, FÍSICA E INGLÊS DO ENSINO MÉDIO	1663
Hermínia Rita Rosalem Martins, Dr ^a Thaís Cristina Rodrigues Tezani	1663
CIÊNCIAS HUMANAS NA ESCOLA E A COMPREENSÃO DA SOCIEDADE PLURAL: O QUE DIZEM OS/AS PROFESSORES/AS?.....	1671
Roberta Gaio, Marcela Matsuda, Paloma Ferreira Tavares Rocha ,.....	1671
MAPEAMENTO SOBRE O PROFESSOR SUPERVISOR DO PIBID NOS ANAIS DO CONGRESSO MOVIMENTOS DOCENTES (CMD 2021) E NA REVISTA OLHARES (2013 A 2022)	1679
Roberta Costa.....	1679
FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE PARA A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO ALGÉBRICO NO COTIDIANO ESCOLAR.....	1688
Roberta Eliane Gadelha Aleixo	1688
O PIBID NA UENP: O PAPEL DA UNIVERSIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....	1698
Roberta Negrão de Araújo	1698
A CONSTRUÇÃO DA GESTÃO DO CURRÍCULO: EXERCÍCIO DA AUTONOMIA E PARTICIPAÇÃO COLETIVA.....	1709
Roberta Alves Nogueira.....	1709
COREOGAME_ IMPROVISACÃO COREOGRÁFICA INTERMEDIADA POR COMPUTADOR.....	1713
Roberta Savian da Rosa	1713
PROJETOS E AÇÕES: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO PERMANENTE EM ESCOLAS	1719
Robson Lima de Arruda.....	1719
DEMOCRACIA E EDUCAÇÃO: IMPORTÂNCIA DA SUPERVISÃO ESCOLAR NA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA PÚBLICA	1729
Rodrigo Alves de Mendonça, Mariana Paschoalini Castilho	1729
CINEMA E CURTA-METRAGEM APLICADOS AO ENSINO DE SOCIOLOGIA	1736
Rodrigo de Souza Pain, Walace Ferreira	1736
TRABALHO DE CAMPO COMO PRÁTICA DE ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: O EXEMPLO DA ILHA ANCHIETA, UBATUBA/SP	1744
Rodrigo Artur Perino Salvetti, Valéria Leite Aranha, Rita de Cassia Frenedozo, Natália Lavínia Andrello de Souza	1744
CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA PARA A ANÁLISE DOS COMPONENTES CURRICULARES DOS CURSOS DE ENGENHARIA CIVIL DA ACAFE	1756
BILIBIO, ROGERIO AUGUSTO; TREVISOL, MARCIO GIUSTI; SCHOENARDIE, DAVI ALEXANDRE; MARTINS, GIANA CARLA.	1756

REFLEXÃO SOBRE O CONTRIBUTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA A COMUNIDADE E A UNIVERSIDADE	1768
João Francisco de Carvalho Choé , Rogério Filipe Mário, Gomes Pedro Nhantumbo	1768
VAI, VAI COMEÇAR A BRINCADEIRA: O CIRCO COMO CONTEÚDO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	1784
Lucas da Silva Penha, Rennan Garcia Mendez, Íris Costa Soares, Deyvid Tenner de Souza Rizzo, Rogério Zaim-de-Melo	1784
REFLEXÃO SOBRE O ENSINO DE MATEMÁTICA A PARTIR DO ESTUDO DO TEXTO A ORIGEM DA GEOMETRIA	1790
Ronaldo Araújo de Souza , Jamur Andre Venturin	1790
A ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA NA PESQUISA QUALITATIVA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA.....	1800
Ronaldo Araújo de Souza, Fabiane Mondini	1800
HISTÓRIA, MODELAGEM E A IMPORTÂNCIA DAS REPRESENTAÇÕES GEOMÉTRICAS MÚLTIPLAS NO ENSINO DO CÁLCULO.....	1807
Ronaldo Barbosa Alvim, Carlos Eduardo Batista de Sousa	1807
AVALIAÇÃO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19	1817
Ronnielle Cabral Rolim	1817
PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE AS PERDAS DE ÁGUA EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO	1829
Rosa Alencar Santana de Almeida.....	1829
INOVAÇÕES NAS ROTINAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS EM SALAS REMOTAS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM COLÉGIO ASSISTENCIAL DA AERONÁUTICA.....	1837
Rosemildo Santos Lima [1], , Rosa Claudia Cerqueira Pereira[2], , Francisco de Assis Cruz Melo[3].....	1837

VIVÊNCIAS ACADÊMICAS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA NO ANO DE 2021

Rafael Anunciação Oliveira¹, Maria Beatriz Barreto do Carmo², Renata Meira Vêras³

RESUMO

Este estudo tem por intuito o levantamento das Vivências Acadêmicas em estudantes universitários de graduação nos *campi* da Universidade Federal da Bahia localizados na cidade de Salvador - BA, no ano de 2021. A coleta dos dados consistiu na aplicação dos instrumentos Questionário Socioeconômico-demográfico e o Questionário de Vivência Acadêmica em sua versão reduzida. Como resultados, participaram deste estudo 509 graduandos, sendo 71,2% do gênero feminino e 27,9% do gênero masculino, com idade média de 24,06 anos (DP = 6,566). Os resultados, após serem submetidos às análises quantitativa, permitiram verificar que a dimensão que apresentou o melhor índice foi a dimensão Carreira (M = 3,77; DP = 0,733), entretanto, a dimensão Interpessoal demonstrou o menor índice (M = 3,09; DP = 0,637). Diante do descrito, discute-se a necessidade de novas investigações que complementem e aprofundem as questões, problemas e achados aqui apresentados e discutidos.

Palavras-chave: vivências acadêmicas, estudantes universitários, ensino superior.

INTRODUÇÃO

Com as acentuadas transformações ocorridas nas últimas décadas no Ensino Superior para atender às demandas da sociedade, as Universidades passaram a buscar uma nova organização, resignificando a maneira da sociedade produzir e de transmitir seus valores, a fim de proporcionar melhorias nas condições humanas diante de suas múltiplas dimensões (CUNHA; CARRILLO, 2005).

De acordo com Soares; Poubel; Mello (2009), essas transformações concebem a necessidade de ajustes nas Universidades para atender às novas demandas educacionais, e tais

¹ Universidade Federal da Bahia - UFBA.

² Universidade Federal da Bahia - UFBA.

³ Universidade Federal da Bahia - UFBA.

instituições de ensino assumem um papel não só de se preocupar com a aquisição e produção de conhecimentos, mas também de comprometer-se com estratégias de adaptação às novas situações e à entrada e permanência dos novos sujeitos epistêmicos nesse espaço.

A esse conjunto de situações ou variáveis próprias do contexto de vida dos estudantes universitários, do qual dependem o desenvolvimento pessoal, acadêmico, cognitivo e social do indivíduo, garantindo as experiências e o sucesso do estudante desde seu ingresso até a conclusão do curso na Universidade, Almeida *et al.*, (2002) e Granado *et al.*, (2005) referem-se por Vivências Acadêmicas.

Por Vivências Acadêmicas são compreendidas as questões pessoais, interpessoais, institucionais e acadêmicas que atuam e influenciam na adaptação e no tempo de permanência do discente na Universidade e nas perspectivas mais associadas à instituição e ao âmbito social (ALMEIDA; FERREIRA; SOARES, 1999). Diante disso, a Vivência Acadêmica é um termo que tem-se empregado na literatura de Psicologia aplicada ao Ensino Superior e que usualmente refere-se a um conjunto geral de aspectos de experiências universitárias, os quais se refletem no desempenho e sucesso dos alunos. Ao utilizar este termo, os autores procuram extrapolar a tradicional perspectiva intrapsíquica e contemplar também características dos contextos universitários, ou seja, fatores externos ao indivíduo (ANDRADE *et al.*, 2016).

Segundo Xavier *et al.*, (2008), todas as Vivências Acadêmicas podem gerar prazer ou sofrimento, e isto é relacionado à capacidade do sujeito de produzir sentido ante as experiências que lhe acontecem. Assim sendo, consoante com Hahn; Ferraz; Giglio (1999), pode-se observar que a vida universitária exige um grau de mobilização interna considerável, podendo levar o indivíduo a passar por situações de crise, entendida aqui como um processo atípico na vida do sujeito, com elevação do nível da tensão psíquica e com tempo de duração limitada.

Logo, a entrada na Universidade é um momento distinto na vida do estudante que gera oportunidades e novas experiências de aprendizagem e de desenvolvimento psicossocial. Por outro lado, esse processo de transição também pode ocasionar períodos estressantes e ansiogênicos para os estudantes que se encontram em processo de adaptação ao novo modelo acadêmico (FRIEDLANDER *et al.*, 2007; MAZÉ; VERLHIAC, 2013).

O modo como cada estudante experiencia esse período no ambiente universitário é único, porém vários autores dentre eles: Almeida; Soares (2003); Granado; Santos; Almeida; Soares; Guisande (2005) e Schleich (2006), sustentam que, para que o universitário se integre, necessitará enfrentar múltiplas e complexas tarefas e solucionar os desafios propostos pela

Vivência Acadêmica em cinco domínios/dimensões principais: Vocacional/Carreira, Pessoal, Institucional, Interpessoal/Social e Acadêmico/Estudo.

Barros (2002) discorre que reconhecer a relevância e promover a qualidade da Vivência Acadêmica é um desafio que encerra uma responsabilidade repartida, que engloba tanto uma nova filosofia curricular dos cursos e a organização das Universidades, como a participação dos estudantes e das suas organizações estudantis. Sendo assim, se, por um lado, aspectos relativos ao acadêmico - a sua história de vida, suas expectativas, habilidades e demais características e a qualidade do esforço estudantil, representado pelo envolvimento com a sua própria aprendizagem e desenvolvimento - desempenham um importante papel para a integração, por outro, os componentes da instituição, isto é, sua comunidade, sua estrutura e elementos organizacionais, também são essenciais, podendo facilitar ou não esse processo (POLYDORO *et al.*, 2001; GRANADO, 2004).

Dessa maneira, compreende-se que a Vivência Acadêmica e o processo de ajustamento ao contexto universitário é um processo complexo e multidimensional, que envolve diversos fatores, tanto de natureza intrapessoais como de natureza contextual (ALMEIDA; SOARES, 2003). Isto posto e diante do descrito, considerando que os aspectos relacionados ao ingresso na vida acadêmica mudam cada vez mais rapidamente e precisam ser acompanhados para assegurar a qualidade das vivências acadêmicas, o presente estudo teve como objetivo levantar informações e as relações existentes entre as dimensões da Vivência Acadêmica de estudantes universitários de graduação nos *campi* da Universidade Federal da Bahia localizados na cidade de Salvador - BA, no ano de 2021.

MÉTODOS

Caracterização do estudo

Trata-se de uma pesquisa transversal de abordagem quantitativa realizada por meio dos instrumentos: Questionário de Dados Socioeconômico-demográficos e do Processo de Ensino-Aprendizagem (QSD) e o Questionário de Vivência Acadêmica em sua versão reduzida (QVA-r). Assim sendo, esse estudo foi realizado no período de 17 de março de 2021 a 31 de dezembro de 2021, para caracterizar a população de estudantes universitários de graduação dos *campi* da Universidade Federal da Bahia, localizados em Salvador, quanto a aspectos

socioeconômicos, demográficos e do processo de ensino-aprendizagem, e levantar informações e as relações existentes entre as dimensões da Vivência Acadêmica entre tal amostra.

Salienta-se que a amostra é caracterizada por ser de conveniência dado que os indivíduos se encontravam facilmente acessíveis e disponíveis (MAROCO; BISPO, 2003; HILL; HILL, 2002). Assim, os resultados não podem ser extrapolados com confiança para o universo da população, uma vez que a probabilidade de um qualquer elemento pertencer à amostra não é igual à probabilidade dos restantes elementos (MAROCO, 2007).

Caracterização dos participantes

Participaram deste estudo 509 estudantes universitários da graduação dos *campi* da Universidade Federal da Bahia - UFBA, localizados em Salvador - Bahia. A UFBA é uma Instituição Federal de Ensino Superior brasileira - IES, de caráter público, vinculada ao Ministério da Educação do Brasil, e atualmente, a IES possui os seguintes *campi*: o *campus* Federação, o *campus* Ondina, o *campus* Canela (no qual localiza-se a Reitoria), em Salvador; o *campus* Anísio Teixeira, em Vitória da Conquista, o *campus* Camaçari, além de unidades dispersas.

Neste estudo, considerou-se como critério de exclusão os estudantes de pós-graduação, os estudantes localizados nos *campi* de Vitória da Conquista e de Camaçari e os universitários menores de 18 anos de idade por cogitar questões éticas envolvidas nas pesquisas em menores de idade. As idades dos estudantes universitários da graduação variaram entre 18 e 62 anos ($M = 24,06$; $DP = 6,566$).

Quanto ao curso, semestre e turno, os acadêmicos pertencentes às áreas de Ciências Biológicas e Profissões da Saúde destacaram-se com uma participação significativa de 42,0% nesta pesquisa. Além disso, 22,4% dos discentes informaram terem ingressado na Universidade no ano de 2020, 30,6% estão a cursar o 1º semestre e 36,7% indicaram que o turno do seu curso corresponde ao período matutino. No que se refere a atividades profissionais, 65,6% afirmaram não exercer atividades remuneradas concomitantemente ao estudo, ao passo que 57,2% revelam renda mensal total menor que 1 salário mínimo.

Instrumentos utilizados

A dinâmica do processo de investigação, aplicado de forma remota, consistiu na aplicação dos respectivos questionários validados e autoaplicáveis em ambiente virtual, seguindo as orientações contidas na diretriz *Checklist for Reporting Results of Internet E-Surveys - CHERRIES*, do SiacWeb e Google Formulários: Questionário de Dados Socioeconômico-demográficos e do Processo de Ensino-Aprendizagem (CERCHIARI, 2004; DALBOSCO, 2018) e o Questionário de Vivência Acadêmica em sua versão reduzida - QVA-r (ALMEIDA; SOARES; FERREIRA, 2002).

O Questionário de Dados Sócio-econômico-demográficos e do Processo de Ensino-Aprendizagem - QSD trata-se de um instrumento com o intuito de propiciar o registro e caracterizar a população e de avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Tal instrumento visa obter informações vinculadas às questões pessoais, profissionais, atividades extraclasse, os aspectos institucionais, sociais, econômicos e demográficos dos acadêmicos tais como: gênero, faixa etária, estado civil, procedência, tipo de moradia, renda familiar, tempo de locomoção e atividade remunerada, e algumas características do processo ensino-aprendizagem: ano de ingresso na universidade, curso, período, série e opção de escolha do curso (CERCHIARI, 2004).

Já o Questionário de Vivências Acadêmicas em sua versão reduzida - QVA-r trata-se de um instrumento de autorrelato preenchido pelos participantes sem auxílio do pesquisador e foi desenvolvido para avaliar as experiências dos estudantes desde o momento do seu ingresso na Universidade (ARAÚJO *et al.*, 2013). No QVA-r, cujo estudo empírico para a validação baseou-se na versão integral do QVA, foram adicionadas questões de caracterização sociodemográficas, e teve o número de itens limitado para 60, distribuídos numa estrutura composta por cinco dimensões: Pessoal, Interpessoal/Social, Institucional, Vocacional/Carreira e Acadêmico/Estudo (ALMEIDA *et al.*, 2002). Esse instrumento foi previamente desenvolvido em Portugal e passou por todo o processo de tradução, adaptação e validação para ser utilizado no contexto brasileiro (SANTOS; NORONHA; AMARO; VILLAR, 2005).

Na versão reduzida do QVA, no estudo de validação realizado no Brasil, as qualidades psicométricas revelaram-se satisfatórias. Os valores para a consistência interna mostraram-se adequados, com alfas de *Cronbach* para as dimensões variando de 0,71 a 0,91 e para a escala geral de 0,88. Ademais, o instrumento adaptado no Brasil ficou constituído por 55 itens (GRANADO *et al.*, 2005).

O QVA-r consiste em uma escala com pontuações do tipo escala de Likert de 5 pontos, a variar de: 1. Nada a ver comigo, totalmente em desacordo, nunca acontece; 2. Pouco a ver comigo, muito em desacordo, poucas vezes acontece; 3. Algumas vezes de acordo comigo e outras não, algumas vezes acontece, outras, não; 4. Bastante a ver comigo, muito de acordo, acontece muitas vezes; 5. Tudo a ver comigo, totalmente de acordo, acontece sempre. Diante disso, a pontuação obtida na escala pode variar entre 55 e 275 pontos e as médias variam de 1,00 (um) a 5,00 (cinco), estando o menor valor associado à menor integração e o maior valor à maior integração à Vivência Acadêmica. Em sua versão reduzida, o Questionário de Vivência Acadêmica também apresenta 05 (cinco) dimensões relativas a áreas de adaptação acadêmica: Pessoal (14 itens), Interpessoal/Social (12 itens), Vocacional/Carreira (12 itens), Acadêmico/Estudo (9 itens) e Institucional (8 itens) (ALMEIDA *et al.*, 1999; CUNHA; CARRILHO, 2005; GRANADO *et al.*, 2005; GUERREIRO-CASANOVA; POLYDORO, 2010; PORTO; SOARES, 2017).

Procedimentos

Devido ao acometimento da pandemia do novo coronavírus SARS-CoV-2 no Brasil em meados de 2020, e no decorrer da crise sanitária de Covid-19, todos os trâmites desta pesquisa desenvolveram-se com a utilização de ferramentas de tecnologia da informação no âmbito virtual. A pesquisa foi aplicada, de forma remota, por meio do Google Formulários e divulgada na plataforma digital SiacWeb da Universidade Federal da Bahia. O uso destes ambientes virtuais potencializou a coleta de dados e representou uma possibilidade econômica por dispensar a impressão dos questionários e o deslocamento dos pesquisadores. Além disso, consoante com Faleiros *et al.*, (2016) as pesquisas pela internet proporcionam maior praticidade e comodidade aos participantes do estudo, podendo resultar na melhora do número de respostas obtidas.

Junto ao Google Formulários foi disponibilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, documento de maior importância quanto ao aspecto ético de um projeto de pesquisa, sua utilização é o que garante os direitos dos participantes do estudo. Dessa forma, esse termo foi utilizado para explicar aos participantes todo o processo pelo qual eles vivenciaram ao aceitarem responder os questionários. Isto posto, o estudo ocorreu em quatro

etapas: (1) processo de sensibilização com as coordenações de curso, funcionários, corpo discente e docente, com o intuito de apresentar o tema da pesquisa e relatar a importância do mesmo; (2) apresentação e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; (3) aplicação do Questionário de Dados Sócio-econômico-demográficos e do Processo de Ensino-Aprendizagem (CERCHIARI, 2004; DALBOSCO, 2018) e (4) aplicação do Questionário de Vivência Acadêmica em sua versão reduzida - QVA-r (ALMEIDA; SOARES; FERREIRA, 2002).

Análise de dados

Inicialmente, após o fim do período da coleta, executou-se o procedimento de digitação, organização e codificação dos dados utilizando-se o programa Microsoft Excel® 2019, no qual também verificou-se a existência da duplicidade de respostas e/ou exclusão de respostas que não atendiam aos critérios de inclusão da pesquisa. Após isso, os dados foram compilados no *software Statistical Package for Social Sciences - SPSS*, em sua versão 20.0, para o sistema operacional Windows e as análises foram realizadas no mesmo programa.

Posteriormente, realizou-se a análise estatística descritiva das características demográficas e socioeconômicas dos estudantes universitários da graduação e das condições de infraestrutura, relações interpessoais e do processo ensino-aprendizagem da Universidade. Além disso, através da análise exploratória, foram estimadas a medida de tendência central (média, mediana e moda) e as medidas de dispersão (desvio padrão) das variáveis quantitativas, bem como calculou-se as frequências absoluta e relativa das variáveis qualitativas.

Este estudo considerou como valores de referência a média total do questionário, as médias das dimensões, a mediana e o desvio padrão apresentado para identificar o nível de vivência acadêmica dos estudantes universitários da graduação. Convém lembrar que as médias variam de 1,00 (um) a 5,00 (cinco), estando o menor valor associado à menor integração e o maior valor à maior integração à Vivência Acadêmica. Os pressupostos necessários foram testados e atendidos tais como a multicolinearidade, a singularidade, a homogeneidade nas variâncias, a normalidade dos dados e a linearidade (TABACHNICK; FIDELL, 2001; HAUKOOS; LEWIS, 2005).

Aspectos éticos

Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia da Universidade Federal da Bahia - CEP-IPS-UFBA, e encontra-se aprovada sob o número de registro do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética - CAEE: 42414621.5.0000.5686 e número do parecer: 4.553.711. Todos os participantes preencheram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e receberam via e-mail uma cópia do mesmo. A coleta de dados desta pesquisa somente iniciou-se após o parecer consubstanciado do CEP-IPS-UFBA.

RESULTADOS

Inicialmente, são apresentados os resultados da análise estatística descritiva a partir das frequências absoluta e relativa referentes à caracterização dos aspectos socioeconômicos e demográficos dos(as) estudantes universitários de graduação nos *campi* da Universidade Federal da Bahia localizados na cidade de Salvador, Bahia, Brasil, no ano de 2021 (Tabela 1), e das condições de infraestrutura na Universidade, relações interpessoais e do processo ensino-aprendizagem (Tabela 2).

Tabela 1: Análise descritiva da caracterização dos aspectos socioeconômicos e demográficos dos(as) estudantes universitários de graduação nos *campi* da Universidade Federal da Bahia localizados na cidade de Salvador, Bahia, Brasil, no ano de 2021.

VARIÁVEL	N (509)	%
Gênero		
Feminino	367	72,1%
Masculino	142	27,9%
Não-binário	000	00,0%
Agênero	000	00,0%
Fluído	000	00,0%
Prefiro não dizer	000	00,0%
Outro	000	00,0%
Faixa Etária		
Juventude (18 a 24 anos)	346	68,0%

Adultez (25 a 59 anos)	161	31,6%
Terceira Idade (> 60 anos)	02	0,4%
Cor/Raça*		
Parda	214	42,0%
Preta	148	29,1%
Branca	138	27,1%
Indígena	03	0,6%
Amarela	06	1,2%
Estado Civil Atual		
Solteiro(a)	469	92,1%
Casado(a)	40	7,9%
Localidade Atual**		
Salvador	331	65,0%
Região Metropolitana de Salvador	178	35,0%
Pessoa com Deficiência/Condição Especial		
Sim	20	3,9%
Não	489	96,1%
Exerce Atividade Remunerada		
Sim	175	34,4%
Não	334	65,6%
Renda Mensal Total***		
Menor que 1 Salário Mínimo	291	57,2%
De 1 a 3 Salários Mínimos	130	25,5%
De 3 a 5 Salários Mínimos	47	9,2%
Acima de 5 Salários Mínimos	41	8,1%
Com quem reside		
Com a família	446	87,6%
Sozinho(a)	39	7,7%
Com os(as) amigos(as)	24	4,7%

Notas: *Considerou-se o sistema classificatório de cor/raça estruturado em cinco categorias (branca, preta, parda, amarela e indígena) empregado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em seus levantamentos domiciliares para a identificação racial das pessoas,

o qual é replicado nos registros administrativos da União. **A Região Metropolitana de Salvador compreende os municípios de: Camaçari, Candeias, Dias d'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Mata de São João, Pojuca, Salvador, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Simões Filho e Vera Cruz. ***Considerou-se o valor do salário mínimo de 2021, no valor de R\$ 1.100, oficializado por meio da Medida Provisória (MP) 1.091/2021 e assinada pela Presidência da República. Fonte: Elaborado pelo autor do estudo com base na pesquisa aplicada (2022).

Tabela 2: Análise descritiva das condições de infraestrutura, relações interpessoais e do processo ensino-aprendizagem dos(as) estudantes universitários de graduação nos *campi* da Universidade Federal da Bahia localizados na cidade de Salvador, Bahia, Brasil, no ano de 2021.

VARIÁVEL	N (509)	%
Curso*		
Área I - Ciências Físicas, Matemática e Tecnologias	79	15,5%
Área II - Ciências Biológicas e Profissões da Saúde	214	42,0%
Área III - Filosofia e Ciências Humanas	124	24,4%
Área IV - Letras	18	3,5%
Área V - Artes	13	2,6%
Área VI - Bacharelado Interdisciplinar	60	11,8%
Área VII - Curso Superior em Tecnologia	01	0,2%
Ano de ingresso		
Antes de 2015	27	5,3%
2015	19	3,7%
2016	32	6,3%
2017	54	10,6%
2018	75	14,7%

2019	95	18,7%
2020	114	22,4%
2021	93	18,3%
Semestre atual		
1º Semestre	156	30,6%
2º Semestre	64	12,6%
3º Semestre	72	14,1%
4º Semestre	43	8,4%
5º Semestre	48	9,4%
6º Semestre	28	5,5%
7º Semestre	36	7,1%
8º Semestre	21	4,1%
9º Semestre	17	3,3%
10º Semestre	24	4,7%
Turno		
Matutino	187	36,7%
Vespertino	63	12,4%
Noturno	78	15,3%
Integral	181	35,6%
Universidade como a primeira opção		
Sim	444	87,2%
Não	65	12,8%
Curso como a primeira opção		
Sim	299	58,7%
Não	210	41,3%
Primeira vez no Ensino Superior		
Sim	368	72,3%
Não	141	27,7%
Condição atual		
Somente Estuda	351	69,0%
Estuda e Trabalha	158	31,0%

Algum familiar já frequentou o Ensino

Superior

Sim	161	31,6%
Não	348	68,4%

**Tempo de deslocamento de casa até a
Universidade**

Menos de 15 minutos	76	14,9%
15-30 minutos	101	19,8%
31-45 minutos	100	19,6%
46-60 minutos	121	23,8%
Mais que 60 minutos	111	21,8%

Escolheu o curso em função de

Ser a desejada	389	76,4%
Falta de alternativa	50	9,8%
Influência de amigos, familiares e/ou conhecidos	32	6,3%
Remuneração e prestígio	38	7,5%

Forma de acesso na Universidade

ENEM - SISU	498	97,8%
Transferência Externa	08	1,6%
Aluno Especial	03	0,6%

Categoria de ingresso na Universidade

Cotas Raciais	127	25,0%
Cotas Sociais	114	22,4%
Ampla Concorrência	268	52,7%

Percepção da experiência na Universidade

Ótima	76	14,9%
Boa	242	47,5%
Regular	154	30,3%
Ruim	28	5,5%
Péssima	09	1,8%

Dificuldades enfrentadas na Universidade

Excesso de Disciplinas do Curso	69	13,6%
Cronograma de Atividades Avaliativas	116	22,8%
Conciliar Dupla Jornada	123	24,2%
Metodologia e Relacionamento com Docentes	94	18,5%
Dificuldade de Adaptação na Instituição	107	21,0%

Preditores de sofrimento na Universidade

Atividades Avaliativas	122	24,0%
Trabalho de Conclusão de Curso	44	8,6%
Deslocamento Diário entre Casa - Universidade	38	7,5%
Dupla Jornada	98	19,3%
Demandas Interpessoais	127	25,0%
Estrutura Física da Universidade	17	3,3%
Burocracia dos Setores Administrativos	21	4,1%
Atividade Avaliativa de Seminários	42	8,3%

A Universidade é um ambiente que causa pressão

Sim	484	95,1%
Não	25	4,9%

Questões pessoais podem interferir no Rendimento

Sim	509	100,0%
Não	0,0	0,0%

Apoio da Universidade frente às adversidades

Sim	163	32,0%
Não	346	68,0%

Mal-estar e Cronograma Avaliativo**

Sim	481	94,5%
Não	28	5,5%

Considera a Universidade um ambiente acolhedor

Sim	221	43,4%
Não	288	56,6%

Nota: *Os cursos pertencentes na Área I - Ciências Físicas, Matemática e Tecnologias são: Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Minas, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Sanitária e Ambiental, Ciência da Computação, Estatística, Física, Geofísica, Geografia, Geologia, Licenciatura em Computação, Matemática, Oceanografia, Química (Lic. Bach. e Química Industrial) e Sistemas de Informação. Os cursos pertencentes na Área II - Ciências Biológicas e Profissões da Saúde são: Biotecnologia, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Saúde Coletiva, Ciências Biológicas, Farmácia, Gastronomia, Licenciatura em Ciências Naturais, Medicina Veterinária e Zootecnia. Os cursos pertencentes na Área III - Filosofia e Ciências Humanas são: Administração, Arquivologia, Arquivologia, Biblioteconomia e Documentação, Direito, Licenciatura em Educação Física, Pedagogia, Secretariado Executivo, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciências Sociais (Lic. e Bach.), Filosofia, História, Museologia, Psicologia - Formação de Psicólogo, Serviço Social, Comunicação - Jornalismo, Comunicação - Produção em Comunicação e Cultura, Estudos de Gênero e Diversidade. Os cursos pertencentes na Área IV - Letras são: Letras Vernáculas (Lic. e Bach.), Letras Vernáculas e Língua Estrangeira Moderna, Língua Estrangeira - Inglês/Espanhol (Lic.) e Língua Estrangeira Moderna ou Clássica (Lic. e Bach.). Os cursos pertencentes na Área V - Artes são: Artes Cênicas - Direção Teatral, Artes Cênicas - Interpretação Teatral, Artes Plásticas, Canto, Composição e Regência, Curso Superior de Decoração, Design, Instrumento, Licenciatura em Desenho e Plástica, Licenciatura em Música, Licenciatura em Teatro, Música Popular e Dança. Os cursos pertencentes na Área VI - Bacharelado Interdisciplinar são: Artes, Ciência e Tecnologia, Humanidades, Saúde, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência, Tecnologia e Inovação. Os cursos pertencentes na Área VII - Curso Superior em Tecnologia são: Gestão Pública e Gestão Social, e Tecnologia em Transporte Terrestre. **Considerou-se como manifestações generalizadas de mal-estar e desconforto e/ou incômodo corpóreo: náusea, cefaleia, tremores,

vertigem, arritmia e sudorese fria. Fonte: Elaborado pelo autor do estudo com base na pesquisa aplicada (2022).

Com relação ao Questionário de Vivência Acadêmica em versão reduzida - QVA-r, os dados foram analisados em suas dimensões (Pessoal, Interpessoal/Social, Vocacional/Carreira, Institucional e Acadêmico/Estudo). Os números de questões de cada dimensão, bem como as suas médias, medianas, modas e o desvio padrão, estão descritos nas Tabela 3.

Ao prosseguir nas análises descritivas, a considerar a média e o desvio padrão da pontuação das cinco dimensões do QVA-r identifica-se, na Tabela 3, que todas as dimensões apresentaram *scores* maiores que a pontuação média, ou seja, valores de média acima de 3,00 (três). Convém lembrar que as médias variam de 1,00 (um) a 5,00 (cinco), estando o menor valor associado à menor integração e o maior valor à maior integração à Vivência Acadêmica.

No entanto, ao realizar uma análise das dimensões do QVA-r com maior e menor pontuação, tem-se que a dimensão que apresentou o melhor índice foi a dimensão Vocacional/Carreira ($M = 3,77$; $DP = 0,733$), a qual refere-se aos sentimentos relacionados com o curso frequentado e perspectivas de carreira; inclui também a satisfação com o curso e a percepção de competências para o curso.

Seguida pela dimensão Institucional ($M = 3,50$; $DP = 0,484$), a qual concerne à apreciação da IES frequentada; inclui os sentimentos relacionados à instituição, o desejo de permanecer ou mudar de instituição, conhecimento e apreciação das infraestruturas. Nesse sentido, a partir dos resultados das análises dos dados coletados, revela-se que ambas as dimensões (Vocacional/Carreira e Institucional) são bastantes presentes nas vivências acadêmicas dos estudantes universitários da graduação.

Entretanto, a dimensão Interpessoal/Social, a qual diz respeito às relações com os colegas de turma; às competências de relacionamento em situações de maior intimidade; inclui o estabelecimento de amizades e a procura de ajuda, demonstrou o menor índice ($M = 3,09$; $DP = 0,637$). Após realizar a estatística descritiva da pontuação dos sujeitos, conforme Tabela 3, verificou-se que os participantes avaliaram a sua vivência acadêmica um pouco acima da média, sendo que a média do escore total foi de ($M = 3,40$; $DP = 0,250$).

Tabela 3: Análise estatística descritiva da média e desvio padrão das 5 (cinco) dimensões do Questionário de Vivência Acadêmica na sua versão reduzida (QVA-r).

DIMENSÕES DO QVA-r

	Pessoal	Interpessoal/Social	Vocacional/Carreira	Acadêmico/Estudo	Institucional	Total
Total	14	12	12	09	08	55
Itens						
Média	3,35	3,09	3,77	3,33	3,50	3,40
Mediana	3,50	3,17	3,92	3,44	3,63	3,53
Moda	4,00	3,00	4,00	3,00	4,00	4,00
Desvio Padrão	0,763	0,637	0,733	0,702	0,484	0,250

Fonte: Elaborado pelo autor do estudo com base na pesquisa aplicada (2022).

DISCUSSÃO

Os indivíduos que ingressam na Universidade encontram inúmeros desafios: pessoais, interpessoais, familiares e institucionais que merecem uma análise atenta pelas autoridades e serviços acadêmicos, afim de garantir o compromisso na recepção e apoio aos estudantes universitários (ALMEIDA; CRUZ, 2010). Neste estudo, 25,0% dos estudantes universitários da graduação pontuaram que demandas interpessoais dificultam o processo saudável de formação e 100% indicaram que as questões pessoais impactam no rendimento acadêmico. Ademais, 21,0% manifestaram possuir alguma dificuldade em adaptar-se ao contexto da instituição de ensino superior.

Tais aspectos são corroborados pelos estudos realizados por Xavier *et al.*, (2008), Veras (2018), Ariño (2018) e Oliveira (2017) nos quais apontam: a pré-disposição, a autoestima, insegurança, vulnerabilidades pessoais, conflitos relacionais, personalidade do sujeito, vivências, história familiar e a forma ao qual cada sujeito adere àquelas exposições e situações vivenciadas, como fatores relacionados à adaptação ao ambiente acadêmico. Já Millan (1986) e Hoirisch *et al.*, (1993) salientam para os conflitos de valores, os problemas existenciais e a necessidade de realização pessoal e produtiva como um indivíduo adulto-jovem.

Por conseguinte, Rodrigues (2020) alerta para as questões de intimidade e o comprometimento com os objetivos vocacionais e Baker; Schultz (1992) e Teixeira (2008) para

as dificuldades de adaptação e realização na IES. Ademais, Almeida (2007) aborda o fato do estudante universitário passar a morar longe da família e os trabalhos de Ariño (2018) e Oliveira (2017) exprimem o sentimento de desamparo e despreparo diante do novo.

Dessa maneira, a Vivência Acadêmica inicia-se com a entrada do estudante na Universidade e requer adaptação, dentre outros aspectos, a um novo modelo de educação que exige maior autonomia por parte dos estudantes na construção do seu conhecimento e formação profissional (SOARES *et al.*, 2014). Alguns autores consideram que as experiências vividas pelos estudantes frente a momentos de estresse, angústias, medos e mudanças, estão relacionados ao método de ensino. Principalmente agora, que os currículos são menos sequenciais e menos apoiados em livros guias e/ou manuais, com horários mais flexíveis, onde os professores são tutores e as novas amizades serão construídas em uma base heterogênea de colegas (ALMEIDA; CRUZ, 2010; MAGALHÃES, 2013).

Verificou-se, nesta pesquisa, que 47,5% dos participantes avaliaram a percepção da experiência na Universidade como “Boa” e, no que diz respeito à Vivência Acadêmica, o escore total encontra-se um pouco acima da média, sendo $M = 3,40$ ($DP = 0,250$). Dessa maneira, a partir da análise dos dados coletados pelo QSD e QVA-r, compreende-se que este é um indício de que os participantes possuem uma percepção positiva da Vivência Acadêmica, sentindo-se, de modo geral, integrados ao contexto da Instituição de Ensino Superior, a sugerir interesse e motivação para as escolhas que foram realizadas no percurso da graduação. Esses aspectos são fundamentais para lidar com a transição do Ensino Médio para o Superior, possibilitando melhor desempenho escolar e psicossocial (ALMEIDA; SOARES, 2003) e integração a esta nova etapa do ensino (SANTOS *et al.*, 2013; FIOROTTI *et al.*, 2010; LIMA *et al.*, 2006).

Por conseguinte, nesta pesquisa, verifica-se que a faixa etária de idade predominante foi de 18 a 24 anos (68,0%), 30,6% estão no primeiro semestre, 72,3% estão cursando o Ensino Superior pela primeira vez e 68,4% são os primeiros da família a ingressarem na Universidade, o que pode refletir na adaptação a este novo modelo apresentado. Os resultados também assemelham-se aos encontrados nas pesquisas de Mognon; Santos (2013), Andifes (2019) e Semesp (2021) que verificaram que a maior parte dos estudantes universitários está na faixa etária de 18 a 24 anos, refletindo nos aspectos adaptativos das vivências acadêmicas.

Isto posto, Porta-Nova (2009), aponta que quanto maior a idade dos estudantes, maior a probabilidade de alcançar médias superiores nas dimensões Pessoal e Acadêmico/Estudo do QVA-r. Entretanto, diferindo deste achado, ao fazer uma análise das dimensões com maior e

menor pontuação, encontra-se nesta pesquisa uma média inferior para essas dimensões na faixa etária de 18 a 24 anos, sendo os dados respectivamente: dimensão Pessoal ($M = 3,35$, $DP = 0,763$) e dimensão Acadêmico/Estudo ($M = 3,33$, $DP = 0,702$).

As maiores médias encontradas foram para a dimensão Vocacional/Carreira ($M = 3,77$, $DP = 0,733$) e dimensão Institucional ($M = 3,50$, $DP = 0,484$). Isto corrobora o evidenciado por Almeida; Cruz (2010), que encontrou para a faixa etária correspondente de 18 a 25 anos, mais efetividade para a dimensão Vocacional/Carreira. Nos estudos de Schleich; Polydoro; Santos (2006), e de Santos; Suehiro (2007), a dimensão Vocacional/Carreira também foi a que obteve maior pontuação. Ademais, nesta pesquisa, 76,4% dos estudantes universitários indicaram terem escolhido o curso em função de corresponder aos seus desejos e motivações vocacionais.

Entretanto, salienta-se que a média e o índice elevado na dimensão Vocacional/Carreira pode significar não uma satisfação com a escolha baseada em critérios de percepções realistas, e sim uma expectativa positiva frente ao que está por vir, mas que ainda não foi experimentado de fato (POLYDORO, 2000; DALBOSCO, 2018). Sendo assim, é compreensível que a satisfação com a escolha do curso decline com o passar do tempo, na medida em que as limitações do curso e da profissão vão tornando-se aparentes e as frustrações podem surgir (VERAS, 2018). A falta de recursos e estratégias pessoais para a resolução de problemas, associados às elevadas expectativas de vida universitária, poderão promover maior ameaça pessoal, sofrimento psicológico e desilusão aos estudantes ao longo do primeiro ano do Ensino Superior (TEIXEIRA; CASTRO; PICCOLO, 2007).

Além disso, diante do contexto das medidas adotadas pela IES em razão da pandemia de Covid-19 na qual ocorreu a realização desta pesquisa, a dimensão Interpessoal/Social, a qual refere-se às relações com os colegas e a competências de relacionamento em situações de maior intimidade e inclui o estabelecimento de amizades e a procura de ajuda, demonstrou conter a menor média: $M = 3,09$ ($DP = 0,637$).

Com a implementação e vivência do Ensino Emergencial Remoto, a proximidade, familiaridade e convivência do estudante com o espaço acadêmico foi de certa forma rompida e alterada (PALÚ *et al.*, 2020). Estudos de meta-análise demonstram a importância das relações sociais em estarem associadas às práticas de saúde e aos processos psicológicos, como estresse e depressão (HOLT-LUNSTAD; SMITH; LAYTON, 2010). Todo esse contexto da pandemia de Covid-19 modificou, também, como os indivíduos vão viver a experiência de luto, a impedir

a adequada ressignificação das perdas de familiares ou amigos e aumentando o estresse, já que por efeito da pandemia, rituais de despedidas não podem ser realizados conforme foram estabelecidas cultural e religiosamente, para não provocar a disseminação do novo coronavírus (CARVALHO *et al.*, 2021; DANTAS; CASSORLA, 2020).

De acordo com a pesquisa da Associação Brasileira de Educação a Distância - ABED, realizada em 2020, em conjunto com os dados do estudo “Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no Brasil” elaborado pelo Inep (2020), para 82,6% dos alunos, a falta do contato presencial com os amigos afeta os estudos e a aprendizagem. Ademais, a dedicação dos estudantes universitários ao estudo caiu pela metade após a transição para o ensino remoto por causa da pandemia do novo coronavírus SARS-CoV-2. Consoante com o levantamento feito pela *fintech* de financiamento estudantil PraValer, durante o primeiro semestre de 2020, as pesquisas indicam ainda que maioria dos estudantes prefere o ensino 100% presencial.

Como dito, a dimensão Interpessoal/Social demonstrou conter a menor média: $M = 3,09$ ($DP = 0,637$), o que pode indicar que parte dos acadêmicos não percebem as relações interpessoais estabelecidas no contexto universitário durante a pandemia de Covid-19 de modo positivo. Para Emilio (2004;2022), as relações interpessoais nas Universidades são muitas vezes constituídas e estimuladas pelo alto grau de competitividade que existe no espaço acadêmico. Segundo a autora, os jovens universitários estão vivendo relações muito fragmentadas e há uma carência de espaços coletivos de interação, que não sejam as redes sociais, nas IES.

De acordo com Polydoro; Primi (2003) e Soares *et al.*, (2015) as características pessoais e o interesse por estabelecer relações de amizade são importantes para a adaptação ao contexto universitário. Sendo assim suscitam-se questões de que, apesar do espaço universitário ser um âmbito de construção de relações, de abertura para novas possibilidades e de mudança significativa de vida, os estudantes universitários trariam um prognóstico desfavorável para superar as dificuldades relacionadas à adaptação e integração ao meio acadêmico.

Existem autores, dentre eles, Cabrera *et al.*, (1992) e Tinto (1975) que defendem que o compromisso institucional refere-se à expectativa pessoal do estudante de frequentar uma determinada instituição de ensino superior e o estabelecimento desse compromisso depende das características acadêmicas e sociais da Universidade. Ainda, enfatizam que o compromisso institucional é mais intensamente afetado pela integração social ao longo da experiência universitária. Dessa forma, pode-se apreender a importância da dimensão Interpessoal na vivência acadêmica. Além disso, Bariani (2005) defende que dados como esses são importantes

de ser considerados, uma vez que as relações interpessoais permeiam todo o processo educativo e contribuem para o seu sucesso. Polydoro (2000) ainda aponta os grupos de interação como um dos grandes elementos que influenciam o fenômeno da integração ao ensino superior.

Nesse sentido, por meio dos resultados colhidos através do QVA-r, e de acordo com Graner; Ramos-Cerqueira (2019), os estudantes universitários vivenciam mudanças biológicas, psicológicas e sociais e deparam-se com aspectos estressores durante a vida acadêmica. Wendlandt e Rochlen (2008), afirmam que a Vivência Acadêmica é um período difícil para a maioria dos universitários, a gerar uma combinação complexa de sentimentos. Ademais, Cerchiari e colaboradores (2005) destacam juntamente a preocupação que deve-se ter com o processo adaptativo dos estudantes na vida universitária, na medida em que os problemas e as dificuldades nesse processo favorecem a apresentação dos transtornos mentais comuns durante o período acadêmico.

Portanto, diante do descrito, sugere-se que, no decorrer dos anos, pode estar a ocorrer um aumento considerável da necessidade de acolhimento aos estudantes universitários, principalmente diante dos impactos e transformações da atual crise epidemiológica da Covid-19. Além disso, os resultados expostos nessa discussão, reforçam a necessidade da construção e promoção de atitudes positivas e de um ambiente acadêmico em que os estudantes sintam-se seguros e respeitados em suas escolhas e motivações vocacionais, com fins de estimular vivências saudáveis, humanas, solidárias e um cuidado especial com a população universitária, visto que, de acordo com Padovani *et al.*, (2014, p. 7) “esses estudantes encontram-se no auge de suas vidas produtivas, deste modo, tais estimativas devem ser tratadas com precaução”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas discussões realizadas anteriormente, este trabalho apresentou o perfil do estudante universitário de graduação de uma instituição federal de ensino superior da Bahia, no ano de 2021, e levantou informações e as relações existentes entre as dimensões da Vivência Acadêmica entre tal amostra.

Além disso, o conjunto dos resultados favoreceu também o conhecimento de que os participantes da amostra possuem uma percepção positiva da Vivência Acadêmica, percebendo-se integrados ao contexto do ensino superior e demonstrando motivação para a escolha feita, a proporcionar o retorno científico e social através da contribuição e do impacto do presente

estudo para o entendimento do processo das Vivências Acadêmicas e posterior criação de estratégias de adaptação e acolhimento no contexto universitário.

No entanto, apesar de obter uma amostra dentro dos parâmetros estabelecidos, o presente trabalho realizado apresentou limitações importantes quanto à sua população, visto que, trata-se de uma amostragem de conveniência. Demais fatores limitantes foram: o período de início e término do semestre da IES durante a modalidade do Ensino Remoto Emergencial no decorrer da pandemia de Covid-19, a exclusão de *campi* da IES em demais municípios do Estado da Bahia e as condições que demandaram o uso de computador, de acesso à internet e incompatibilidades de *software*. Embora este estudo apresente limitações, espera-se que possa contribuir para uma melhor compreensão sobre o processo de adaptação e da vivência acadêmica do estudante ao ensino superior.

Dessa maneira, aconselha-se novos estudos que ampliem a busca realizada na presente pesquisa, no que se refere às bases de dados, assim como novos estudos empíricos, para que se possa avançar na identificação das relações entre as dimensões da Vivência Acadêmica e na potencialização das estratégias e serviços que prestam assistência à esta população estudantil. Assim sendo, a consolidação e compreensão de tais relações entre as dimensões em estudantes universitários de instituições da rede federal de ensino superior ainda demanda de muitas pesquisas e cuidadoso trabalho de fundamentação teórica-metodológica em face do caráter interdisciplinar que o tema encerra.

Por fim, recomenda-se a capilarização do debate com o corpo discente, nas instâncias oficiais, associações de Universidades e entre órgãos governamentais, por um ambiente universitário de cunho inclusivo e de construção coletiva, com relações menos hierarquizadas e mais fluidas, que enfoque condutas e transformações estruturais para que a instituição de ensino superior, aliada aos discentes, adaptem-se às normas em concordância e gere benefícios às ambas partes.

REFERÊNCIAS

ABED, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA. **Pesquisa sobre o ensino remoto.** 2020. Disponível em: http://abed.org.br/arquivos/Pesquisa_Educacao_Basica_ABED_Casagrande.pdf. Acesso em 12 de abril de 2022.

- ALMEIDA, L. S., SOARES, A. P. C., FERREIRA, J. A. G. **Adaptação, rendimento e desenvolvimento dos estudantes no ensino superior: Construção/validação do Questionário de Vivências Acadêmicas.** Relatórios de Investigação. Braga: Universidade do Minho, Centro de Estudos em Educação e Psicologia. 1999.
- ALMEIDA, L. S., SOARES, A. P. Os estudantes universitários: sucesso escolar e desenvolvimento psicossocial. *In:* E. Mercuri, & S. A. J. Polydoro (Orgs.), **Estudante universitário: características e experiências de formação.** Taubaté: Cabral. 2003.
- ALMEIDA, L. S., SOARES, A. P., FERREIRA, J. A. G. Adaptação, rendimento e desenvolvimento dos estudantes no ensino superior: Construção/validação do Questionário de Vivências Acadêmicas. **Methodus: Revista Científica e Cultural**, 3, 5, 03-20. 2002.
- ALMEIDA, L. S.; CRUZ, J. F. A. Transição e adaptação acadêmica: reflexões em torno dos alunos do 1o ano da Universidade do Minho. **Comunicação apresentada no Congresso Ibérico Ensino Superior em Mudança: tensões e possibilidades.** Braga, 2010.
- ANDIFES, ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR. **Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos Graduandos das Universidades Federais.** Uberlândia. 2019. Disponível em: <https://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2021/07/Clique-aqui-para-acessar-o-arquivo-completo.-1.pdf>. Acesso em 26 de agosto de 2021.
- ANDRADE, A. S. *et al.* Vivências Acadêmicas e Sofrimento Psíquico de Estudantes de Psicologia. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, 36, 4, 831-846. 2016.
- ARAÚJO, M. F. M.; LIMA, A. C. S.; ALENCAR, A. M. P. G.; ARAÚJO, T. M.; FRAGOASO, L. V. C.; DAMASCENO, M. M. C. Avaliação da qualidade do sono de estudantes universitário de Fortaleza - CE. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 22, 2, 352-60. 2013.
- ARIÑO, D. O., BARDAGI, M. P. Relação entre fatores acadêmicos e a saúde mental de estudantes universitários. **Revista Psicologia em Pesquisa**, 12, 3. 2018.
- BAKER, R. W., SCHULTZ, K. L. Measuring expectations about college adjustment. **National Academic Advising Association Journal**, 12(2), 23-32. 1992.
- BARIANI, I. C. D. **Vivência acadêmica de universitários ingressantes.** Relatório técnico de pesquisa. Campinas: Faculdade de Psicologia, PUC. 2005.

BARROS, M. A relevância e a qualidade da vivência acadêmica: Um percurso de formação activa: 99-106. In: A. S. Pouzada, L. S. Almeida & R. M. Vasconcelos (Orgs). **Contextos e dinâmicas da vida acadêmica**. Portugal: Guimarães. 2002.

CABRERA, A. F.; NORA, A.; CASTAÑEDA, M. B. College persistence: The testing of an integrated model. **Journal of Higher Education**, 64, 2, 123-139. 1992.

CARVALHO, R. F., SAMPAIO, S. S., SENA, Y. S., COSTA, I. L. O. F., REIS, A. P. O., LIMA, S. B. A., PASTANA, I. F. Raça e Saúde Mental no Ensino Superior: Uma revisão sistemática. **Research, Society and Development**, 10, 9. 2021.

CERCHIARI, E. A. N. **Saúde mental e qualidade de vida em estudantes universitários**. Tese (Doutorado em Psicologia). Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Médicas. Campinas. São Paulo. 2004.

CERCHIARI, E. A. N., CAETANO, D., FACCENDA, O. Prevalência de transtornos mentais menores em estudantes universitários. **Estudos de Psicologia**, 10, 3, 413- 420. 2005.

CUNHA, S. M.; CARRILLO, D. M. O processo de adaptação ao ensino superior e o rendimento acadêmico. **Psicologia Escolar e Educacional**, Campinas, 9, 2, 215- 224. 2005.

DALBOSCO, S. N. P. **Adaptação acadêmica no ensino superior: estudos com ingressantes**. 135p. Tese (Doutorado em Psicologia). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco. Campinas. 2018.

DANTAS, C. de R.; CASSORLA, R. M. S. O luto nos tempos da COVID-19: desafios do cuidado durante a pandemia. **Rev. latinoam. psicopatol. fundam.**, 23, 3. 2020.

EMILIO, S. A. **O cotidiano escolar pelo avesso: sobre laços, amarras e nós no processo de inclusão**. Tese (Doutorado). Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade. 2004.

FALEIROS, F., KAPPLER, C., PONTES, F. A. R., SILVA, S. S. Da C., GOES, F. dos S. N. de., CUCICK, C. D. O uso de questionário online e divulgação virtual como estratégia de coleta de dados em estudos científicos. **Rev. Texto contexto - enferm.**, 25, 04, 2016.

FIOROTTI, K. P. Transtornos mentais comuns entre os estudantes do curso de medicina: prevalência e fatores associados. **J. bras. psiquiatr.**, Rio de Janeiro, 59, 1. 2010.

FRIEDLANDER, L. J., REID, G. J., SHUPAK, N., CRIBBIE, R. Social Support, Self- Esteem, and Stress as Predictors of Adjustment to University among First-Year Undergraduates. **Journal of College Student Development**, 48, 259-274. 2007.

GRANADO, J. I. F. **Vivência acadêmica de universitários brasileiros: estudo de validade e precisão do QVA-r**. Dissertação de Mestrado. Itatiba: Universidade São Francisco. 2004.

GRANADO, J. I. F., SANTOS, A. A. A. dos., ALMEIDA, L. S., SOARES, A. P., GUISANDE, M. A. Integração acadêmica de estudantes universitários: Contributos para a adaptação e validação do QVA-r no Brasil. **Psicologia e Educação**, 1, 33- 43. 2005.

GRANER, K. M., CERQUEIRA, A. T. D. A. R. Revisão integrativa: sofrimento psíquico em estudantes universitários e fatores associados. **Ciência & Saúde Coletiva**, 24, 1327-1346. 2019.

HAUKOOS, J. S., LEWIS, R. J. Advanced statistics: Bootstrapping confidence intervals for statistics with “difficult” distributions. **Academic Emergency Medicine**, 12, 4, 360-365. 2005.

HILL, M., HILL, A. **Investigação por questionário**. 2a ed. Ed. Lisboa: Sílabo. 2022.

HOLT-LUNSTAD, J., SMITH, T. B., LAYTON, J. B. Social Relationships and Mortality Risk: A Meta-analytic Review. **PLoS Med**, 7, 7. 2010.

INEP, INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no Brasil**. 2020. Disponível em: https://download.inep.gov.br/censo_escolar/resultados/2020/apresentacao_pesquisa_covid19_censo_escolar_2020.pdf. Acesso em 13 de abril de 2022.

INEP, INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo Escolar 2020**. Mulheres predominam em estudos, pesquisas e exames. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/institucional/mulheres-predominam-em-estudos-pesquisas-e-exames-educacionais>. Acesso em 22 de março de 2022.

LIMA, M. C. P., DOMINGUES, M. de S., CERQUEIRA, A. T. de A. R. Prevalência e fatores de risco para transtornos mentais comuns entre estudantes de medicina. **Revista de Saúde Pública**, 40, 6, 1035-1041. 2006.

MAGALHÃES, M. de O. Sucesso e fracasso na integração do estudante à universidade: um estudo comparativo. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, São Paulo, 14, 2, 215-226. 2013.

MAROCO, J. **Análise Estatística com a utilização do SPSS**. 3a ed., Lisboa: Sílabo. 2007.

MAROCO, J., BISPO, R. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais e Humanas**. 1ª ed., Lisboa: Climepsi. 2003.

MAZÉ, C., VERLHIAC, J.-F. Stress et stratégies de coping d'étudiants en première année universitaire: Rôles distinctifs de facteurs transactionnels et dispositionnels [Stress and coping strategies of first-year students: Distinctive roles of transactional and dispositional factors]. **Psychologie Française**, 58, 2, 89–105. 2013.

MILLAN, L. R. Assistência psicológica ao aluno da FMUSP. **Boletim da Associação Brasileira de Educação Medicina XVIII**, 1, 2-7, 1986.

MOGNON, J. F.; SANTOS, A. A. A. dos. Relação entre vivência acadêmica e os indicadores de desenvolvimento de carreira em universitários. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, São Paulo, 14, 2, 227-237. 2013.

OLIVEIRA, C. S. A. **Universidade promotora de saúde: uma revisão de literatura**. Dissertação (Mestrado em Estudos Interdisciplinares Sobre a Universidade). Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2017.

OLIVEIRA, C. T.; TEIXEIRA, M. A. P.; DIAS, A. C. G. Revisão sistemática da literatura sobre características de intervenções em carreira. **Revista de Psicologia da IMED**, 9, 2, 125-141. 2017.

PADOVANI, R. C., NEUFELD, C. B., MALTONI, J. B., LEOPOLDO, N. F., SOUZA, W. F., CAVALCANTI, H. A. F., LAMEU, J. N. Vulnerabilidade e bem-estar psicológicos do estudante universitário. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, 10, 1, 02-10. 2014.

PALÚ, J.; SCHÜTZ, J. A.; MAYER, L. **Desafios da educação em tempos de pandemia**. Cruz Alta: Ilustração, 2020. p. 324.

POLYDORO, S. A. J. **O trancamento de matrícula na trajetória acadêmica do universitário: condições de saída e de retorno à instituição**. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas. 2000.

POLYDORO, S. A. J.; PRIMI, R. Integração ao ensino superior: Explorando sua relação com características de personalidade e envolvimento acadêmico. *In*: MERCURI, E.; POLYDORO, S. A. J. (Orgs.). **Estudante universitário: Características e experiências de formação**. Taubaté, SP: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2003. p. 41-66.

PORTA-NOVA, R. M. M. do M. **Adaptabilidade, competências pessoais e bem-estar psicológico de jovens do ensino superior na área das ciências da saúde**. Tese (Doutorado). Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Porto. 2009. 267 f.

RODRIGUES, V. **Sobre saúde mental na Universidade**. Núcleo Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas em Suicidologia de Feira de Santana, Bahia, 1, 154. 2020.

SANTOS, A. A. A., NORONHA, A. P. P., AMARO, C. B., VILLAR, J. Questionário de Vivência Acadêmica: Estudo da consistência interna do instrumento no contexto brasileiro. *In*: M. C. R. A. Joly, A. A. A. Santos, & F. F. Sisto (Eds.), **Questões do cotidiano universitário** (pp. 159-177). São Paulo: Casa do Psicólogo. 2005.

SANTOS, A. A. A.; SUEHIRO, A. C. B. S. Instrumentos de avaliação da integração e da satisfação acadêmica: estudo de validade. **Revista Galego-portuguesa de Psicoloxía e Educación**, Corunha, 14, 1, 107-119. 2007.

SANTOS, S. M. dos. As responsabilidades da Universidade no acesso ao ensino superior (pp. 69-78). *In*: A. P. Soares, A. Osório, J. V. Capela, L. S. Almeida, R. M. Vasconcelos & S. M. Caíres (Orgs.). **Transição para o ensino superior**. Braga, Portugal: Reitoria da Universidade do Minho. 2000.

SCHLEICH, A. L. R. **Integração na educação superior e satisfação acadêmica de estudantes ingressantes e concluintes**. Dissertação de Mestrado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas. 2006.

SCHLEICH, A. L. R.; POLYDORO, S. A. J.; SANTOS, A. A. A. Escala de satisfação com a experiência acadêmica de estudantes do ensino superior. **Avaliação Psicológica**, Porto Alegre, 5, 1, 11-20. 2006.

SEMESP, Associação Profissional das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior. **Mapa do Ensino Superior no Brasil 2021**. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/mapa-do-ensino-superior/>. Acesso em 23 de março de 2022.

SOARES, A. B., DEL PRETTE, Z. A. P. Habilidades sociais e adaptação à universidade: Convergências e divergências dos construtos. **Análise Psicológica**, 2, 33, 139-151. 2015.

SOARES, A. B.; POUBEL, L. N.; MELLO, T. V. dos S. Habilidades sociais e adaptação acadêmica: um estudo comparativo em instituições de ensino público e privado. **Aletheia**, Canoas, 29, 27-42. 2009.

STI, Superintendência de Tecnologia da Informação. **SiacWeb**. Universidade Federal da Bahia. 2021. Disponível em: <https://www.sti.ufba.br/categoria/tecnologias-educacionais>. Acesso em 14 de julho de 2021.

TABACHNICK, B. G., FIDELL, L. S. Using multivariate statistics. Boston, MA: Allyn and Bacon. 2001.

TEIXEIRA, C. F. de. S., *et al.* A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid- 19. **Ciência & Saúde Coletiva**, 25, 9, 3465-3474. 2020.

TEIXEIRA, M. A. P., DIAS, A. C. G., WOTTRICH, S. H., OLIVEIRA, A. M. Adaptação à universidade em jovens calouros. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, 12, 1, 185-202. 2008.

TEIXEIRA, M. A. P.; CASTRO, G. D.; PICCOLO, L. da R. Adaptação à universidade em estudantes universitários: um estudo correlacional. **Interação em Psicologia**, Curitiba, 11, 2, 211-220, 2007.

TINTO, V. Dropout from higher education: A theoretical synthesis of recent research. **Review of Educational Research**, 45, 1, 89-125. 1975.

VERAS, M. Acolhimento do mal-estar da comunidade universitária. **Rev Edgar Digital**. Universidade Federal da Bahia. 2018. Disponível em: https://www.ufba.br/ufba_em_pauta/programa-de-saude-mental-oferece-escuta-acessíveltoda-comunidade. Acesso em 10 de setembro de 2020.

VILLAR, J. D. **Adaptação de Questionário de Vivência Universitária com estudantes de arquitetura e de engenharia**. Dissertação de Mestrado. Itatiba: Universidade São Francisco. 2003.

WENDLANDT, N. M., ROCHLEN, A. B. Addressing the college-to-work transition: Implications for university career counselors. **Journal of Career Development**, 35(2), 151–165. 2008.

XAVIER, A.; NUNES, A. I. B. L.; SANTOS, M. S. Subjetividade e sofrimento psíquico na formação do Sujeito na Universidade. **Revista Mal-Estar Subj.**, Fortaleza, 8, 2, 427-451. 2008.